

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INTERCALAR

RESULTADOS DO 1.º SEMESTRE
ANO LETIVO 2025-2026

EQUIPA DE MONITORIZAÇÃO DA QUALIDADE E AVALIAÇÃO

Espinho, 26 de março de 2026

Modelo 304DQ.02

1

Abreviaturas

UFCD – Unidade de Formação de Curta Duração

Turma Est M – Turma do Curso de Aprendizagem de Esteticista M – 2º ano

Turma Est E – Turma do Curso Profissional de Esteticista E – 3º ano

Turma Est F – Turma do Curso Profissional de Esteticista F – 1º ano

Turma Cab C – Turma do Curso Profissional de Cabeleireiro C – 3º ano

Turma Cab D – Turma do Curso Profissional de Cabeleireiro D – 2º ano

Turma Cab E – Turma do Curso Profissional de Cabeleireiro E – 1º ano

Turma TAE A - Turma do Curso Profissional de Técnico/a de Ação Educativa – 2º ano

Turma TAE B – Turma do Curso Profissional de Técnico/a de Ação Educativa – 1º ano

OE/CT – Orientador/a Educativo/a; Coordenador/a de Turma

CC – Coordenador de Curso

PAA – Plano Anual de Atividades

SPO - Serviços de Psicologia e Orientação

SA - Serviços Administrativos

DP - Direção Pedagógica

EE - Encarregado/a de Educação

CA – Curso de Aprendizagem

CP – Curso Profissional

Índice

Nota Introdutória	8
1. Objetivos da autoavaliação	8
2. Equipa de avaliação e metodologia de trabalho	9
3. Indicadores e instrumentos de avaliação	10
4. Resultados do 1º Semestre	12
4.1. Planeamento da Formação	12
4.1.1. Taxa de turmas do 1º ano em funcionamento	12
4.1.2. Taxa de cumprimento do Plano Anual de Atividades	12
4.1.3. Taxa de atividades dinamizadas com contributos de empregadores/as	13
4.2. Captação de alunos/as	13
4.2.1. Taxa de procura pelos cursos	13
4.3. Desenvolvimento do Plano de Formação	14
4.3.1. Taxa de desistência por ano letivo	14
4.3.2. Taxa de conclusão do ciclo 2022-2025	15
4.3.3. Taxa de módulos e UFCD em atraso	16
4.3.4. Taxa de alunos/as com módulos e UFCD em atraso	17
4.3.5. Taxa de absentismo	19
4.3.6. Taxa de alunos/as que excedem injustificadamente o limite de faltas	20
4.3.7. Taxa de alunos/as com participações disciplinares	21
4.3.8. Grau de satisfação global dos/as OE/CT/CC com os Conselhos de Turma	22
4.3.9. Grau de satisfação global dos/as OE/CT/CC com o Conselho Pedagógico	23
4.3.10. Grau de satisfação global dos/as alunos/as	23
4.3.11. Taxa de participação dos/as E.E. nas reuniões de avaliação	23
4.4. Empregabilidade e Prosseguimento de Estudos	25
4.4.1. Taxa de empregabilidade	25
4.4.2. Taxa de empregabilidade na área de formação	25
4.4.3. Taxa de prosseguimento de estudos	26
4.4.4. Taxa de diplomados/as em situação desconhecida	27
4.4.5. Grau de satisfação global dos/as empregadores/as	27
4.5. Gestão Administrativa e Financeira	28
4.5.1. Taxa de execução orçamental por projeto encerrado	28
4.6. Marketing e Comunicação	28
4.6.1. Reporte estatístico do Facebook	28
4.6.2. Reporte estatístico do Instagram	29

4.6.3. Dados estatísticos de acesso ao site	30
4.6.4. Número de publicações nos canais institucionais	30
4.7. Gestão de Recursos	30
4.7.1. Grau de satisfação global dos/as OE/CT/CC	30
4.7.2. Taxa de cumprimento do Plano de Formação	31
4.7.3. Taxa de participação de docentes em ações de valorização profissional	31
4.7.4. Taxa de participação de não docentes em ações de valorização profissional	31
5. Análise dos resultados dos questionários de satisfação do 1º semestre	32
5.1. Discentes.....	32
5.1.1. Análise das respostas às afirmações do questionário	32
Afirmação 1 – As tarefas que realizo nas aulas são interessantes e ajudam-me a aprender.	32
Afirmação 2 – Os professores e professoras apoiam os/as alunos/as quando têm dificuldades em aprender.....	33
Afirmação 3 – Sou incentivado/a a melhorar o meu desempenho escolar.	33
5.1.2. Satisfação global com os serviços administrativos	47
5.1.3. Satisfação global com o contexto escolar.....	47
5.1.4 Satisfação global com a escola.....	48
5.2. OE/CT/CC	48
5.2.2. Satisfação global dos/as OE/CT/CC com o Conselho Pedagógico	49
6. Recomendações de melhoria.....	50

Índice de Tabelas

Tabela 1 – Taxa de turmas do 1º ano em funcionamento	12
Tabela 2 – Taxa de cumprimento do Plano Anual de Atividades	12
Tabela 3 – Taxa de atividades dinamizadas com contributos de empregadores/as	13
Tabela 4 – Taxa de procura pelos cursos	13
Tabela 5 – Taxa de desistência por ano letivo	14
Tabela 6 – Taxa de Conclusão	15
Tabela 7 - Taxa de módulos e UFCD em atraso	17
Tabela 8 -Taxa de alunos/as com módulos e UFCD em atraso.....	18
Tabela 9 – Taxa de absentismo.....	19
Tabela 10 – Taxa de alunos/as que excedem injustificadamente o limite de faltas	20
Tabela 11 – Taxa de alunos/as com participações disciplinares	22
Tabela 12 – Grau de satisfação global dos/as OE/CT/CC com os Conselhos de Turma	22
Tabela 13 – Grau de satisfação global dos/as OE/CT/CC com o Conselho Pedagógico	23
Tabela 14 – Grau de satisfação global dos/as alunos/as	23
Tabela 15 – Taxa de participação dos/as E.E. nas reuniões de avaliação.....	24
Tabela 16 – Taxa de empregabilidade	25
Tabela 17 – Taxa de empregabilidade na área de formação.....	26
Tabela 18 – Taxa de prosseguimento de estudos.....	26
Tabela 19 – Taxa de diplomados/as em situação desconhecida	27
Tabela 20 – Grau de satisfação global dos/as empregadores/as	28
Tabela 21 – Taxa de execução orçamental por projeto encerrado	28
Tabela 22 – Reporte estatístico do Facebook.....	28
Tabela 23 – Reporte estatístico do Instagram	29
Tabela 24 – Dados estatísticos de acesso ao site	30
Tabela 25 – Número de publicações nos canais institucionais.....	30
Tabela 26 – Grau de satisfação global dos/as OE/CT/CC.....	30
Tabela 27 – Taxa de cumprimento do Plano de Formação	31
Tabela 28 – Taxa de participação de docentes em ações de valorização profissional.....	31
Tabela 29 – Taxa de participação de não docentes em ações de valorização profissional.....	31

Índice de Gráficos

Gráfico 1 – As tarefas que realizo nas aulas são interessantes e ajudam-me a aprender	32
Gráfico 2 – Os professores e professoras apoiam os/as alunos/as quando têm dificuldades em aprender.	33
Gráfico 3 – Sou incentivado/a a melhorar o meu desempenho escolar.	33
Gráfico 4 – Avalio o meu trabalho nas aulas	34
Gráfico 5 – Nas aulas, avaliação contribui para melhorar o meu trabalho	34
Gráfico 6 – Sou incentivado/a a apresentar as minhas ideias para melhorar as aulas	35
Gráfico 7 – Sou motivado/a a pesquisar para alargar os meus conhecimentos	35
Gráfico 8 – Na escola realizo trabalhos práticos e experiências	36
Gráfico 9 – Recorro à biblioteca escolar para enriquecer os meus conhecimentos	37
Gráfico 10 – Na escola uso os computadores para realizar tarefas escolares	37
Gráfico 11 – Na escola participo em projetos ligados à saúde e bem-estar	38
Gráfico 12 - Na escola sou incentivado/a a participar em ações de solidariedade e cidadania...	38
Gráfico 13 - Faço trabalho de grupo na sala de aula	39
Gráfico 14 - Tenho oportunidade para apresentar alguns dos meus trabalhos na escola e na comunidade	39
Gráfico 15 – Na escola sou apoiado/a para fazer as minhas escolhas de orientação escolar e profissional	40
Gráfico 16 – Os adultos e adultas na minha escola ajudam os alunos e as alunas que precisam.	40
Gráfico 17 – Na escola os alunos e as alunas respeitam as diferenças entre uns e outros	41
Gráfico 18 – Os alunos e as alunas sabem estar de forma adequada nos diferentes espaços escolares	41
Gráfico 19 – Os professores e professoras resolvem bem as situações de indisciplina	42
Gráfico 20 – São pedidos aos alunos e às alunas sugestões de melhoria para o funcionamento da escola	42
Gráfico 21 – O ambiente da minha escola é acolhedor	43
Gráfico 22 – Sinto-me seguro na escola	43
Gráfico 23 – Gosto da minha escola	44
Gráfico 24 - Sinto-me apoiado/a pelo/a Orientador/a Educativo/a ou Diretor/a de Turma	44
Gráfico 25 – Sinto-me apoiado/a pelo/a Coordenador/a de Curso	45
Gráfico 26 – Sinto-me apoiado/a pela Direção Pedagógica	45
Gráfico 27 – Sinto-me apoiado/a pelos Serviços de Psicologia e Orientação da escola	46
Gráfico 28 - Sinto-me acolhido/a pelos funcionários e funcionárias da escola.....	46

Gráfico 29 – Satisfação global com os serviços administrativos	47
Gráfico 30 – Satisfação global com o contexto escolar	47
Gráfico 31 – Satisfação global com a escola	48
Gráfico 32 – Satisfação global dos/as OE/CT/CC com os Conselhos de Turma	48
Gráfico 33 – Satisfação global dos/as OE/CT/CC com o Conselho Pedagógico	49

Nota Introdutória

O presente relatório de avaliação assume-se como um instrumento ao serviço da melhoria contínua, no âmbito do Sistema de Garantia de Qualidade do Externato Oliveira Martins.

O relatório resulta da monitorização de resultados que acompanha todo o ano letivo, com o objetivo de ir verificando o alcance ou desvios face ao planeado. Tem por base os indicadores e metas definidos quer nos processos de operacionalização, quer no Projeto Educativo.

A deteção de desvios origina a recomendação de ações corretivas ou de melhoria que contribuam para a prossecução das metas delineadas.

A elaboração deste relatório é da responsabilidade da Equipa de Monitorização da Qualidade e de Avaliação.

1. Objetivos da autoavaliação

A autoavaliação é um processo contínuo que tem como principal finalidade analisar as áreas de sucesso e de melhoria dentro da organização escolar. Dela fazem parte vários atores que desempenham funções diversas, mas cujo papel é fundamental para auxiliar a Escola a atingir as suas metas e, consequentemente, a prestar um serviço educativo com qualidade reconhecida.

A autoavaliação assenta nos seguintes princípios e objetivos:

- Promover a qualidade do ensino e aprendizagem dos/as alunos/as e formandos/as;
- Aferir o sucesso educativo segundo uma política de qualidade, exigente e responsável;
- Identificar os pontos fortes dando-lhes destaque dentro e fora da organização;
- Identificar áreas de melhoria do planeamento de ações e da gestão escolar;
- Promover uma cultura de melhoria contínua;
- Dar visibilidade à qualidade do trabalho desenvolvido na Escola, através da publicação dos resultados alcançados;
- Produzir informação que suporte a tomada de decisão por parte das estruturas de gestão escolar.

2. Equipa de avaliação e metodologia de trabalho

A avaliação está inevitavelmente ligada à qualidade, pelo que a equipa de avaliação coincide com a Equipa de Monitorização da Qualidade. A avaliação é, por isso, mais uma das suas competências.

A metodologia de trabalho assenta nas seguintes ações:

- Aplicação de questionários;
- Análise documental;
- Análise de informação estatística;
- Observação direta de práticas letivas e não letivas;
- Promoção e participação em reuniões;
- Estabelecimento de contactos com as partes interessadas;
- Consulta do Portal Escolar;
- Criação de instrumentos de monitorização;
- Elaboração de relatórios.

3. Indicadores e instrumentos de avaliação

O processo de autoavaliação do Externato Oliveira Martins assenta na avaliação dos indicadores e metas definidos quer no Projeto Educativo/Documento Base, quer nos processos de operacionalização que foram criados, de modo a tornar a gestão da Escola mais eficiente.

A avaliação é apoiada por um instrumento de monitorização fundamental (Monitorização de Processos – Controlo de Indicadores), que congrega todos os indicadores definidos pela Escola, assim como as metas a alcançar. Nesta ferramenta são lançados os dados recolhidos de acordo com uma calendarização previamente estabelecida e plasmada num outro documento de apoio à gestão intitulado Planeamento Interno de Acompanhamento – EQAVET.

No presente relatório apresentam-se os resultados obtidos em relação aos seguintes indicadores:

- Taxa de turmas do 1º ano em funcionamento
- Taxa de cumprimento do Plano Anual de Atividades;
- Taxa de atividades dinamizadas com contributos de empregadores/as;
- Taxa de procura pelos cursos;
- Taxa de desistência por ano letivo – Cursos Profissionais e Cursos de Aprendizagem;
- Taxa de conclusão - Cursos Profissionais e Cursos de Aprendizagem do ciclo de 2022-2025;
- Taxa de módulos e/ou UFCD em atraso por turma – Cursos Profissionais e Cursos de Aprendizagem;
- Taxa de alunos/as com módulos e/ou UFCD em atraso – Cursos Profissionais e Cursos de Aprendizagem;
- Taxa de absentismo – Cursos Profissionais e Cursos de Aprendizagem;
- Taxa de alunos/as que excedem injustificadamente os limites de faltas – Cursos Profissionais e Cursos de Aprendizagem;
- Taxa de alunos/as com participações disciplinares;
- Grau de satisfação global dos/as OE/CT/CC com os conselhos de turma;
- Grau de satisfação global dos/as OE/CT/CC com o conselho pedagógico;
- Grau de satisfação global dos/as alunos/as;
- Taxa de participação dos/as E.E. nas reuniões de avaliação;
- Taxa de empregabilidade do ciclo 2021-2024 – Cursos Profissionais e Cursos de Aprendizagem;

- Taxa de empregabilidade do ciclo 2022-2025 - Cursos Profissionais e Cursos de Aprendizagem;
- Taxa de empregabilidade na área de formação do ciclo 2021-2024 – Cursos Profissionais e Cursos de Aprendizagem;
- Taxa de empregabilidade na área de formação do ciclo 2022-2025 – Cursos Profissionais e Cursos de Aprendizagem;
- Taxa de prosseguimento de estudos do ciclo 2021-2024 – Cursos Profissionais e Cursos de Aprendizagem;
- Taxa de prosseguimento de estudos do ciclo 2022 – 2025 – Cursos Profissionais e Cursos de Aprendizagem;
- Grau de satisfação global dos/as empregadores/as;
- Taxa de diplomados/as em situação desconhecida;
- Taxa de execução orçamental por projeto encerrado;
- Reporte estatístico das redes sociais: número de interações no Facebook;
- Reporte estatístico das redes sociais: alcance do Facebook;
- Reporte estatístico das redes sociais: número de contas alcançadas no Instagram;
- Reporte estatístico das redes sociais: número de interações com conteúdos no Instagram;
- Reporte estatístico das redes sociais: número de seguidores/as no Instagram;
- Dados estatísticos de acesso ao site;
- Número de publicações nos canais institucionais;
- Grau de satisfação global dos/as OE/CT e CC;
- Taxa de cumprimento do plano de formação;
- Taxa de participação de docentes em ações de valorização profissional;
- Taxa de participação de não docentes em ações de valorização profissional.

4. Resultados do 1º Semestre

4.1. Planeamento da Formação

4.1.1. Taxa de turmas do 1º ano em funcionamento

Indicador	Meta	Resultado
Taxa de turmas do 1º ano em funcionamento	100%	100%

Tabela 1 – Taxa de turmas do 1º ano em funcionamento

Relativamente à taxa de turmas do 1.º ano em funcionamento, verifica-se um resultado muito positivo, uma vez que todas as turmas aprovadas em rede se encontram efetivamente em atividade. Este resultado evidencia o empenho do Externato Oliveira Martins em assegurar uma oferta formativa adequada às necessidades da comunidade, reforçando, simultaneamente, a sua capacidade de garantir um ensino de qualidade.

4.1.2. Taxa de cumprimento do Plano Anual de Atividades

Indicador	Meta	Monitorização Intercalar -nov. 25	Monitorização 1.º Período – dez. 25	Monitorização intercalar – fev.26
Taxa de cumprimento do PAA	91,5%	92%	94%	96%

Tabela 2 – Taxa de cumprimento do Plano Anual de Atividades

No que respeita à taxa de cumprimento do Plano Anual de Atividades, os resultados evidenciam um desempenho bastante positivo e consistente ao longo dos diferentes momentos de monitorização. Na monitorização intercalar de novembro, foi registada uma taxa de 92%, valor que já se encontrava acima da meta definida de 91,5%. Esta tendência de melhoria manteve-se no final do 1.º período, em dezembro, com um aumento para 94%, tendo-se verificado nova evolução na monitorização intercalar de fevereiro, atingindo os 96%.

As atividades têm sido concretizadas de acordo com o planeamento estabelecido, sendo que os ajustamentos pontuais realizados não comprometeram o cumprimento global do plano. Verifica-se, igualmente, a integração de novas iniciativas, refletindo a capacidade de adaptação e o dinamismo do Externato Oliveira Martins.

A evolução registada ao longo das monitorizações demonstra uma gestão eficaz e um acompanhamento sistemático da execução do plano, permitindo não só o cumprimento, mas também a superação da meta definida.

4.1.3. Taxa de atividades dinamizadas com contributos de empregadores/as

Indicador	Meta	Resultado
Taxa de atividades dinamizadas com contributos de empregadores/as	25%	20%

Tabela 3 – Taxa de atividades dinamizadas com contributos de empregadores/as

Quanto à participação de empregadores/as nas atividades extracurriculares, o resultado obtido na presente monitorização intercalar é de 20%, situando-se ainda abaixo da meta definida de 25%. Este valor indica a necessidade de reforçar as estratégias de envolvimento das entidades externas, com vista à sua maior participação nas atividades promovidas pela escola.

Importa, no entanto, salientar que se trata de um resultado intercalar, existindo ainda margem temporal para a implementação de medidas que permitam alcançar a meta estabelecida. Neste sentido, prevê-se o reforço das parcerias existentes, bem como a dinamização de novas iniciativas que promovam a participação ativa de empregadores/as, nomeadamente através de sessões informativas, workshops e outras atividades em articulação com o tecido empresarial local.

A integração de empregadores/as nas dinâmicas escolares continua a assumir-se como uma mais-valia para a formação dos/as alunos/as, contribuindo para a aproximação ao mercado de trabalho e para o desenvolvimento de competências relevantes. Assim, espera-se uma evolução positiva deste indicador até ao final do ano letivo.

4.2. Captação de alunos/as

4.2.1. Taxa de procura pelos cursos

Indicador	Meta	Resultado
Taxa de procura pelos cursos	100%	230%

Tabela 4 – Taxa de procura pelos cursos

No que se refere à taxa de procura pelos cursos, o resultado obtido é muito elevado, situando-se nos 230%, superando de forma significativa a meta estabelecida de 100%. Verifica-se, assim, que a procura pelos cursos excede largamente a oferta formativa disponibilizada pela Escola.

Este resultado está fortemente associado à elevada procura dos cursos na área de cuidados de beleza, que continuam a evidenciar grande adesão por parte dos/as candidatos/as. A aposta consistente nesta área formativa tem-se revelado adequada e alinhada com as características e necessidades do contexto socioeconómico do concelho de Espinho.

A formação na área de cuidados de beleza promovida pelo Externato Oliveira Martins é reconhecida e valorizada pela comunidade local, o que contribui para a elevada procura registada. Este desempenho reforça a adequação da oferta formativa da Escola e a sua capacidade de resposta às expectativas dos/as candidatos/as.

4.3. Desenvolvimento do Plano de Formação

4.3.1. Taxa de desistência por ano letivo

	Turmas	Taxa de desistência			
		Meta	Monitorização Intercalar nov. 25	Monitorização 1.º Período dez. 25	Monitorização intercalar fev.26
Cursos Profissionais	Cab E – 1º ano	12,5%	15%	20%	20%
	Cab D – 2º ano	12,5%	0%	0%	0%
	Cab C – 3º ano	12,5%	0%	0%	0%
	TAE B – 1º ano	12,5%	4,8%	4,8%	4,8%
	TAE A – 2º ano	12,5%	0%	0%	0%
	Est F – 1º ano	12,5%	0%	0%	0%
	Est E – 3º ano	12,5%	5,9%	5,9%	5,9%
	Resultado Global	12,5%	3,7%	4,4%	4,4%
Cursos de Aprendizagem	Est M	14,5%	--	11,8%	--
	Resultado Global CA	14,5%	--	11,8%	--

Tabela 5 – Taxa de desistência por ano letivo

No que se refere à taxa de desistência por ano letivo, os resultados obtidos são globalmente positivos, evidenciando um controlo eficaz deste indicador.

Relativamente aos Cursos Profissionais, a meta definida é de 12,5%. Na monitorização intercalar de novembro registou-se um valor de 3,7%, tendo este aumentado ligeiramente para 4,4% no final do 1.º período, mantendo-se estável na monitorização intercalar de fevereiro. Apesar desta ligeira subida, os valores permanecem claramente abaixo da meta estabelecida, o que demonstra a eficácia das estratégias de acompanhamento e prevenção da desistência implementadas.

Ao nível das turmas, destaca-se a situação da turma de Cabeleireiro/a do 1.º ano, que apresenta valores superiores à meta, com 15% em novembro e 20% nas monitorizações seguintes, constituindo um foco de atenção. Este resultado poderá justificar a implementação de medidas específicas, nomeadamente ao nível do reforço do acompanhamento individualizado e da identificação precoce de fatores de risco.

Nos Cursos de Aprendizagem, a meta definida é de 14,5%, tendo-se registado, no final do 1.º período, uma taxa de desistência de 11,8%, situando-se abaixo do valor de referência. Este resultado evidencia um desempenho positivo, ainda que deva continuar a ser monitorizado de forma consistente.

De um modo geral, os resultados demonstram a eficácia das práticas de acompanhamento dos/as alunos/as, sendo, no entanto, importante manter a atenção nas situações mais críticas, de forma a garantir a continuidade do percurso formativo e a redução sustentada da desistência.

4.3.2. Taxa de conclusão do ciclo 2022-2025

Cursos	Turmas	Taxa de conclusão	
		Meta	Resultado
Cursos Profissionais	Cab B	70,5%	62,5%
	Resultado Global CP	70,5%	62,5%
Cursos de Aprendizagem	Est L	70%	57,9%
	TAE	70%	75%
	Resultado Global CA	70%	66,5%

Tabela 6 – Taxa de Conclusão

Relativamente à taxa de conclusão do triénio 2022-2025, verifica-se que os resultados obtidos ficaram aquém das metas definidas. No âmbito dos Cursos Profissionais, a turma do curso profissional de cabeleireiro apresentou uma taxa de conclusão de 62,5%, abaixo da meta estabelecida de 70,5%, sendo este também o resultado global dos Cursos Profissionais.

Nos Cursos de Aprendizagem, a turma de Esteticista registou uma taxa de 57,9%, igualmente inferior à meta de 70%, enquanto a turma de Técnico/a de Ação Educativa superou a meta definida, atingindo 75%. Ainda assim, o resultado global dos Cursos de Aprendizagem fixou-se nos 66,5%, não alcançando a meta estipulada.

Estes resultados evidenciam a necessidade de analisar os fatores que condicionaram a não conclusão por parte de alguns/as alunos/as, reforçando a importância da implementação de estratégias de prevenção do abandono, do apoio individualizado e de um acompanhamento contínuo ao longo do percurso formativo.

Paralelamente, a análise dos resultados evidencia a importância de investir numa escolha mais informada e consciente dos percursos formativos, bem como no desenvolvimento de estratégias que reforcem o envolvimento, a motivação e o sentido de pertença dos/as alunos/as. O reforço da ligação dos/as alunos/as ao curso e à escola poderá assumir-se como um fator determinante para a permanência e conclusão dos percursos.

Neste sentido, a melhoria deste indicador passa pela articulação destas dimensões, valorizando práticas que promovam o bem-estar, a identificação com a área de formação e o acompanhamento próximo, contribuindo para percursos formativos mais consistentes, motivadores e bem-sucedidos.

4.3.3. Taxa de módulos e UFCD em atraso

	Turmas	Taxa de módulos e UFCD em atraso			
		Meta	Monitorização Intercalar nov. 25	Monitorização 1.º Período dez. 25	Monitorização intercalar fev.26
Cursos Profissionais	Cab E – 1º ano	9%	47,1%	10,4%	9,9%
	Cab D – 2º ano	9%	1%	3,2%	3,6%
	Cab C – 3º ano	9%	0,6%	0,5%	0,6%
	TAE B – 1º ano	9%	5%	5,6%	4,8%
	TAE A – 2º ano	9%	0,9%	1,7%	3,7%
	Est F – 1º ano	9%	14,3%	0%	8,3%
	Est E – 3º ano	9%	1,4%	1,8%	1,8%
	Resultado Global CP	9%	10%	3,3%	4,7%
	Est M	7%	---	2,2%	---

Cursos de Aprendizagem	Resultado Global CA	7%	---	2,2%	---
-------------------------------	----------------------------	-----------	------------	-------------	------------

Tabela 7 - Taxa de módulos e UFCD em atraso

Relativamente à taxa de módulos e UFCD em atraso, os dados evidenciam uma evolução global favorável ao longo dos diferentes momentos de monitorização, que requer acompanhamento contínuo. Nos Cursos Profissionais, o resultado global situou-se nos 10% em novembro, tendo diminuído significativamente para 3,3% no final do 1.º período (dezembro), registando posteriormente um ligeiro aumento para 4,7% na monitorização intercalar de fevereiro. Apesar desta variação, os valores mantêm-se abaixo da meta definida de 9%, evidenciando uma melhoria global face ao início do período de monitorização.

Destaca-se, no entanto, a turma Cab E – 1.º ano, que apresentou inicialmente um valor bastante elevado de 47,1%, embora com uma evolução muito positiva nos momentos seguintes, com 10,4% e 9,9%, aproximando-se da meta definida. Ainda assim, este percurso evidencia a necessidade de manter um acompanhamento próximo.

As restantes turmas apresentam, de forma geral, valores reduzidos e estáveis, destacando-se o cumprimento consistente da meta na maioria dos casos, o que demonstra uma boa capacidade de recuperação e acompanhamento dos/as alunos/as.

Nos Cursos de Aprendizagem, a turma Est M registou uma taxa de 2,2%, valor abaixo da meta definida de 7%, evidenciando um bom nível de cumprimento dos referenciais de formação.

De forma global, os resultados evidenciam uma evolução positiva, ainda que com algumas situações que requerem acompanhamento específico. A continuidade da monitorização e o reforço de estratégias de recuperação e apoio ajustadas às necessidades identificadas assumem-se como determinantes para prevenir a acumulação de módulos e UFCD em atraso e assegurar a progressão regular dos percursos formativos.

4.3.4. Taxa de alunos/as com módulos e UFCD em atraso

Cursos Profissionais	Turmas	Taxa de alunos/as com módulos em atraso			
		Meta	Monitorização Intercalar nov. 25	Monitorização 1.º Período dez. 25	Monitorização intercalar fev.26
	Cab E – 1º ano	9,5%	0%	6,3%	25%
	Cab D – 2º ano	9,5%	4,8%	19%	38,1%
	Cab C – 3º ano	9,5%	5,9%	5,9%	5,9%

	TAE B – 1º ano	9,5%	0%	10%	5,3%
	TAE A – 2º ano	9,5%	7%	7,1%	28,6%
	Est F – 1º ano	9,5%	0%	0%	9,5%
	Est E – 3º ano	9,5%	12,5%	18,8%	18,8%
	Resultado Global CP	9,5%	4,3%	9,6%	18,7%
Cursos de Aprendizagem	Est M	5%	---	0%	---
	Resultado Global CA	5%	---	0%	---

Tabela 8 -Taxa de alunos/as com módulos e UFCD em atraso

No que respeita à taxa de alunos/as com módulos e/ou UFCD em atraso, os resultados evidenciam dinâmicas distintas entre as diferentes ofertas formativas. Nos Cursos de Aprendizagem, o resultado global fixou-se nos 0%, valor claramente abaixo da meta definida de 5%, evidenciando um cumprimento integral dos referenciais de formação por parte dos/as alunos/as.

Nos Cursos Profissionais, verifica-se uma evolução que requer acompanhamento contínuo. O resultado global situou-se nos 4,3% na monitorização intercalar de novembro, aumentando para 9,6% no final do 1.º período, em dezembro, e agravando-se de forma mais significativa para 18,7% na monitorização intercalar de fevereiro, ultrapassando a meta definida de 9,5%.

A análise por turma evidencia algumas situações que justificam maior atenção. Destacam-se as turmas Cab D – 2.º ano e TAE A – 2.º ano, que apresentam um agravamento progressivo ao longo dos momentos de monitorização, atingindo valores de 38,1% e 28,6%, respetivamente. Também a turma Cab E – 1.º ano regista um aumento expressivo para 25% em fevereiro, após valores residuais nos momentos anteriores. Por sua vez, a turma Est E – 3.º ano mantém valores elevados e acima da meta ao longo dos diferentes momentos de monitorização.

Em sentido contrário, algumas turmas apresentam maior estabilidade e controlo deste indicador, como é o caso de Cab C – 3.º ano e TAE B – 1.º ano, cujos valores se mantêm próximos ou abaixo da meta definida.

De forma global, os resultados evidenciam a necessidade de reforçar o acompanhamento dos/as alunos/as, com especial enfoque na identificação precoce de dificuldades e na definição de estratégias de recuperação ajustadas. A monitorização sistemática deste indicador assume-se como determinante para prevenir o agravamento das situações de atraso e promover a progressão regular e bem-sucedida dos percursos formativos.

4.3.5. Taxa de absentismo

	Turmas	Taxa de absentismo			
		Meta	Monitorização Intercalar nov. 25	Monitorização 1.º Período dez. 25	Monitorização intercalar fev.26
Cursos Profissionais	Cab E – 1º ano	38%	17,6%	18,8%	37,5%
	Cab D – 2º ano	38%	19%	42,9%	33,3%
	Cab C – 3º ano	38%	23,5%	29,4%	35,3%
	TAE B – 1º ano	38%	10%	5%	5%
	TAE A – 2º ano	38%	7,1%	28,6%	35,7%
	Est F – 1º ano	38%	14,3%	19%	23,8%
	Est E – 3º ano	38%	31,3%	31,3%	37,5%
	Resultado Global CP	38%	17,6%	25%	29,7%
Cursos de Aprendizagem	Est M	38%	---	6,7%	---
	Resultado Global CA	38%	---	6,7%	---

Tabela 9 – Taxa de absentismo

Relativamente à taxa de absentismo, os Cursos Profissionais apresentam uma evolução que, embora globalmente positiva, requer acompanhamento contínuo. O resultado global situou-se nos 17,6% na monitorização intercalar de novembro, aumentando para 25% no final do 1.º período, em dezembro, e para 29,7% na monitorização intercalar de fevereiro. Apesar desta tendência de subida, os valores mantêm-se abaixo da meta definida de 38%, o que constitui um indicador globalmente favorável.

A análise por turma evidencia, no entanto, algumas situações que justificam maior atenção. Destaca-se a turma Cab E – 1.º ano, que apresenta um aumento progressivo até 37,5%, aproximando-se do limite definido. A turma TAE A – 2.º ano evidencia igualmente um agravamento significativo ao longo dos momentos de monitorização, atingindo 35,7%. Também a turma Est E – 3.º ano mantém valores elevados e próximos da meta ao longo dos diferentes momentos. Por sua vez, a turma Cab D – 2.º ano apresenta alguma oscilação, ultrapassando a meta no final do 1.º período, com 42,9%, embora tenha registado uma melhoria posterior.

Em sentido contrário, destacam-se pela positiva as turmas TAE B – 1.º ano e Est F – 1.º ano, que apresentam valores consistentemente baixos, evidenciando um bom nível de assiduidade. As restantes turmas mantêm valores moderados, ainda que com tendência de subida.

Nos Cursos de Aprendizagem, o resultado global fixou-se nos 6,7%, valor significativamente abaixo da meta definida de 38%, evidenciando um elevado compromisso dos/as alunos/as com a assiduidade.

De forma global, os resultados evidenciam a necessidade de manter um acompanhamento sistemático deste indicador, com especial enfoque nas turmas que apresentam tendências de agravamento. O reforço de estratégias de promoção da assiduidade e de intervenção precoce assume-se como determinante para prevenir o aumento do absentismo e garantir a continuidade e qualidade dos percursos formativos.

4.3.6. Taxa de alunos/as que excedem injustificadamente o limite de faltas

	Turmas	Taxa de alunos/as que excedem injustificadamente o limite de faltas			
		Meta	Monitorização Intercalar nov. 25	Monitorização 1.º Período dez. 25	Monitorização intercalar fev.26
Cursos Profissionais	Cab E – 1º ano	24%	11,8%	12,5%	25%
	Cab D – 2º ano	24%	14,3%	14,3%	23,8%
	Cab C – 3º ano	24%	17,6%	17,6%	11,8%
	TAE B – 1º ano	24%	0%	0%	5%
	TAE A – 2º ano	24%	0%	7,1%	14,3%
	Est F – 1º ano	24%	0%	0%	4,8%
	Est E – 3º ano	24%	12,5%	25%	31,3%
	Resultado Global CP	24%	8%	10,9%	16,6%
Cursos de Aprendizagem	Est M	24%	---	6,7%	---
	Resultado Global CA	24%	---	6,7%	---

Tabela 10 – Taxa de alunos/as que excedem injustificadamente o limite de faltas

No que diz respeito à taxa de alunos/as que excedem injustificadamente o limite de faltas, os resultados evidenciam uma evolução global favorável, mantendo-se abaixo da meta definida de 24% ao longo dos diferentes momentos de monitorização.

Nos Cursos Profissionais, o resultado global situou-se nos 8% na monitorização intercalar de novembro, aumentando para 10,9% no final do 1.º período, em dezembro, e para 16,6% na monitorização intercalar de fevereiro. Apesar desta tendência de subida, os valores mantêm-se abaixo da meta estabelecida, evidenciando um controlo global do absentismo injustificado.

A análise por turma evidencia, no entanto, algumas situações que requerem maior atenção. Destaca-se a turma Est E – 3.º ano, que apresenta um agravamento progressivo, ultrapassando a meta definida e atingindo 31,3% na monitorização de fevereiro. Também a turma Cab E – 1.º ano regista um aumento significativo, atingindo 25%, ultrapassando ligeiramente o limite estabelecido. Por outro lado, a turma Cab D – 2.º ano aproxima-se da meta, com 23,8%, o que justifica um acompanhamento preventivo.

Em sentido contrário, destacam-se pela positiva as turmas TAE B – 1.º ano e Est F – 1.º ano, que apresentam valores muito reduzidos ao longo dos diferentes momentos de monitorização. A turma Cab C – 3.º ano evidencia uma evolução favorável, com diminuição da taxa para 11,8% na monitorização de fevereiro.

Nos Cursos de Aprendizagem, o resultado global fixou-se nos 6,7%, valor claramente abaixo da meta definida de 24%, evidenciando um bom nível de cumprimento das regras de assiduidade por parte dos/as alunos/as.

De forma global, os resultados evidenciam uma evolução positiva, ainda que com algumas situações que requerem acompanhamento específico. A continuidade da monitorização e o reforço de estratégias preventivas e de intervenção junto dos/as alunos/as em risco assumem-se como determinantes para manter o controlo deste indicador e evitar o agravamento de situações de absentismo injustificado.

A assiduidade assume-se como um fator essencial para o sucesso dos percursos formativos, contribuindo para a aquisição e consolidação das aprendizagens. A redução das faltas injustificadas é determinante para prevenir dificuldades e promover o cumprimento dos objetivos formativos. Neste sentido, é fundamental reforçar a responsabilidade e o compromisso dos/as alunos/as relativamente à sua presença nas atividades letivas.

4.3.7. Taxa de alunos/as com participações disciplinares

Indicador	Meta	Monitorização Intercalar -nov. 25	Monitorização 1.º Período – dez. 25	Monitorização intercalar – fev.26
Taxa de alunos/as com ocorrências disciplinares com aplicação de medidas corretivas	10%	4,8%	6,3%	6,3%

Taxa de alunos/as com ocorrências com aplicação de medidas sancionatórias	7%	0%	1,4%	1,4%
--	----	----	------	------

Tabela 11 – Taxa de alunos/as com participações disciplinares

No que se refere à taxa de alunos/as com ocorrências disciplinares com aplicação de medidas corretivas, os resultados obtidos ao longo das diferentes monitorizações situam-se em 4,8%, 6,3% e 6,3%, mantendo-se sempre abaixo da meta definida de 10%. Apesar de se verificar um ligeiro aumento entre a primeira e as monitorizações seguintes, os valores evidenciam um controlo consistente deste indicador, refletindo a eficácia das estratégias de prevenção e acompanhamento implementadas.

Relativamente à taxa de alunos/as com ocorrências disciplinares com aplicação de medidas sancionatórias, os resultados registados são de 0%, 1,4% e 1,4%, situando-se igualmente abaixo da meta estabelecida de 7%. Estes dados revelam uma reduzida incidência de situações que exigem medidas de maior gravidade.

De forma geral, os resultados destes indicadores demonstram a eficácia das práticas de gestão disciplinar adotadas, sendo, no entanto, importante manter o acompanhamento contínuo, de forma a consolidar comportamentos adequados e prevenir a ocorrência de situações de indisciplina.

4.3.8. Grau de satisfação global dos/as OE/CT/CC com os Conselhos de Turma

Indicador	Meta	Resultado
Grau de satisfação global dos/as OE/CT/CC com os Conselhos de Turma	90%	100%

Tabela 12 – Grau de satisfação global dos/as OE/CT/CC com os Conselhos de Turma

No que respeita ao indicador grau de satisfação dos/as OE/CT/CC com os conselhos de turma, o resultado obtido é muito positivo, tendo atingido os 100%, superando a meta definida de 90%.

Este resultado evidencia o bom funcionamento dos conselhos de turma, bem como a colaboração e o contributo de todos os intervenientes na análise e resolução de situações, numa lógica de melhoria contínua.

4.3.9. Grau de satisfação global dos/as OE/CT/CC com o Conselho Pedagógico

Indicador	Meta	Resultado
Grau de satisfação global dos/as OE/CT/CC com o Conselho Pedagógico	90%	100%

Tabela 13 – Grau de satisfação global dos/as OE/CT/CC com o Conselho Pedagógico

No que se refere ao grau de satisfação global dos/as OE/CT/CC com o Conselho Pedagógico, o resultado obtido revela-se muito positivo, tendo atingido os 100% de satisfação.

Este resultado demonstra que as reuniões do Conselho Pedagógico decorrem de forma participada, dinâmica e orientada para a concretização dos objetivos definidos no Projeto Educativo, evidenciando uma atuação consistente numa lógica de melhoria contínua.

4.3.10. Grau de satisfação global dos/as alunos/as

Indicador	Meta	Resultado
Grau de satisfação global dos/as alunos/as	82%	93,2%

Tabela 14 – Grau de satisfação global dos/as alunos/as

No que se refere ao grau de satisfação dos/as alunos/as, avaliado em dezembro junto dos/as alunos/as do 1.º ano, o resultado obtido foi bastante positivo, situando-se nos 93,2%, superando a meta definida de 82%.

Este resultado evidencia uma perceção globalmente favorável dos/as alunos/as relativamente ao funcionamento da escola e às práticas desenvolvidas, refletindo a adequação das estratégias implementadas às suas expectativas e necessidades. Revela, igualmente, um bom nível de integração e satisfação no início do percurso formativo, contribuindo para um ambiente educativo positivo.

4.3.11. Taxa de participação dos/as E.E. nas reuniões de avaliação

Cursos Profissionais	Taxa de participação dos/as EE nas reuniões de avaliação		
	Turmas	Meta	Monitorização 1.º Período – dez. 25
	Cab E – 1º ano	62,5%	75%
	Cab D – 2º ano	62,5%	85,7%
	Cab C – 3º ano	62,5%	88,2%

	TAE B – 1º ano	62,5%	100%
	TAE A – 2º ano	62,5%	78,6%
	Est F – 1º ano	62,5%	66,7%
	Est E – 3º ano	62,5%	57,1%
Cursos de Aprendizagem	Est M	62,5%	73,3%
	Resultado Global	62,5%	78,8%

Tabela 15 – Taxa de participação dos/as E.E. nas reuniões de avaliação

No que se refere à taxa de participação dos/as encarregados/as de educação nas reuniões de avaliação, os resultados obtidos revelam um desempenho globalmente positivo. O valor global registado foi de 78,8%, superando a meta definida de 62,5%.

Ao nível dos Cursos Profissionais, a maioria das turmas apresenta taxas de participação acima da meta estabelecida, destacando-se a turma TAE B do 1.º ano, com uma participação de 100%. Também as turmas Cab D do 2.º ano e Cab C do 3.º ano evidenciam níveis de participação elevados, reforçando o envolvimento dos/as encarregados/as de educação no acompanhamento do percurso escolar dos/as alunos/as.

Ainda assim, verifica-se que a turma Est E do 3.º ano apresenta um valor inferior à meta, com 57,1%, constituindo um ponto de atenção que poderá justificar a implementação de estratégias de reforço da participação.

Nos Cursos de Aprendizagem, o resultado registado foi de 73,3%, situando-se igualmente acima do valor de referência, o que evidencia uma participação consistente dos/as encarregados/as de educação neste nível de ensino.

De forma geral, os resultados demonstram um bom nível de envolvimento dos/as encarregados/as de educação, sendo importante continuar a promover estratégias que incentivem a sua participação ativa, particularmente nas turmas onde os valores se encontram abaixo do esperado.

4.4. Empregabilidade e Prosseguimento de Estudos

4.4.1. Taxa de empregabilidade

Cursos	Ciclo de formação	Taxa de empregabilidade	
		Meta	Resultado
Profissionais	2021-2024	62,5%	85,7%
	2022-2025	62,5%	53,3%
Cursos de Aprendizagem	2021-2024	62,5%	72,9%
	2022-2025	62,5%	57,2%

Tabela 16 – Taxa de empregabilidade

No que se refere à taxa de empregabilidade, os resultados obtidos evidenciam comportamentos distintos entre ciclos de formação, em função dos diferentes momentos de recolha de dados.

Relativamente ao ciclo de formação 2021-2024, cuja recolha foi realizada 18 meses após a conclusão dos cursos, verifica-se que os resultados superam a meta definida de 62,5% em ambas as tipologias de formação. Nos Cursos Profissionais, foi registado um valor de 85,7%, enquanto nos Cursos de Aprendizagem se verificou um resultado de 72,9%, evidenciando uma integração positiva dos/as diplomados/as no mercado de trabalho.

No que respeita ao ciclo 2022-2025, com recolha de dados efetuada 6 meses após a conclusão dos cursos, os resultados situam-se abaixo da meta, tendo sido registados 53,3% nos Cursos Profissionais e 57,2% nos Cursos de Aprendizagem. Estes valores refletem uma fase inicial de inserção profissional, sendo expectável uma evolução positiva ao longo do tempo.

De forma geral, os resultados evidenciam a importância de continuar a acompanhar este indicador de forma sistemática, monitorizando a evolução da integração profissional dos/as diplomados/as ao longo do tempo.

4.4.2. Taxa de empregabilidade na área de formação

Cursos	Ciclo de formação	Taxa de empregabilidade na área de formação	
		Meta	Resultado
Profissionais	2021-2024	57%	33,3%
	2022-2025	59%	50%
	2021-2024	57%	45,8%

Cursos de Aprendizagem	2022-2025	59%	55%
-------------------------------	-----------	-----	-----

Tabela 17 – Taxa de empregabilidade na área de formação

Em relação à taxa de empregabilidade na área de formação, os resultados evidenciam diferenças entre ciclos de formação e tipologias de cursos, tendo em conta os distintos momentos de recolha de dados.

Relativamente ao ciclo de formação 2021-2024, com recolha efetuada 18 meses após a conclusão dos cursos, verifica-se que os resultados se situam abaixo da meta definida de 57% em ambas as tipologias. Nos Cursos Profissionais, foi registado um valor de 33,3%, enquanto nos Cursos de Aprendizagem se verificou um resultado de 45,8%.

No que respeita ao ciclo 2022-2025, com recolha de dados realizada 6 meses após a conclusão dos cursos, observa-se uma aproximação à meta definida de 59%. Nas turmas em análise, registou-se um valor de 50%, ainda abaixo do valor de referência.

Importa considerar que os dados recolhidos em momentos distintos podem influenciar os resultados, uma vez que a integração profissional na área de formação poderá ocorrer de forma progressiva ao longo do tempo.

De forma geral, os resultados evidenciam a importância de continuar a acompanhar este indicador de forma sistemática, promovendo escolhas formativas ajustadas aos interesses dos/as alunos/as e favorecendo uma maior correspondência entre a formação realizada e a atividade profissional desenvolvida.

4.4.3. Taxa de prosseguimento de estudos

Cursos	Ciclo de formação	Taxa de prosseguimento de estudos	
		Meta	Resultado
Profissionais	2021-2024	6%	7,1%
	2022-2025	7%	13,3%
Cursos de Aprendizagem	2021-2024	5,5%	8,5%
	2022-2025	6%	4%

Tabela 18 – Taxa de prosseguimento de estudos

No que se refere à taxa de prosseguimento de estudos, os resultados evidenciam comportamentos distintos entre ciclos de formação e tipologias de cursos.

Relativamente ao ciclo de formação 2021-2024, com recolha de dados realizada 18 meses após a conclusão dos cursos, verifica-se que os resultados superam as metas definidas em ambas as

tipologias. Nos Cursos Profissionais, foi registado um valor de 7,1%, acima da meta de 6%, enquanto nos Cursos de Aprendizagem se verificou um resultado de 8,5%, igualmente superior à meta de 5,5%.

No que respeita ao ciclo 2022-2025, com recolha efetuada 6 meses após a conclusão dos cursos, observa-se, nos Cursos Profissionais, um aumento para 13,3%, superando de forma significativa a meta definida de 7%. Nos Cursos de Aprendizagem, o valor registado foi de 4%, situando-se abaixo da meta de 6%.

Importa considerar que os dados recolhidos em momentos distintos podem influenciar os resultados, uma vez que o prosseguimento de estudos pode ocorrer em diferentes fases do percurso dos/as diplomados/as, quer ao nível do ensino superior, quer ao nível do ensino pós-secundário.

De forma geral, os resultados evidenciam a importância de continuar a acompanhar este indicador, assegurando, ao longo do percurso escolar, a divulgação e exploração de diferentes opções de prosseguimento de estudos, de modo a apoiar os/as alunos/as na definição de escolhas informadas.

4.4.4. Taxa de diplomados/as em situação desconhecida

Indicador	Meta	Resultado
Taxa de diplomados/as em situação desconhecida	8%	4%

Tabela 19 – Taxa de diplomados/as em situação desconhecida

No que se refere à taxa de diplomados/as em situação desconhecida, o resultado obtido foi de 4%, situando-se abaixo da meta definida de 8%.

Este resultado evidencia a eficácia dos mecanismos de acompanhamento e monitorização dos/as diplomados/as, permitindo uma recolha de informação mais completa e fiável sobre os seus percursos após a conclusão da formação.

4.4.5. Grau de satisfação global dos/as empregadores/as

Indicador	Meta	Resultado
Grau de satisfação global dos/as empregadores/as	71,5%	100%

Tabela 20 – Grau de satisfação global dos/as empregadores/as

No que se refere ao grau de satisfação global dos/as empregadores/as, o resultado obtido foi de 100%, superando a meta definida de 71,5%.

Este resultado evidencia uma elevada satisfação por parte dos/as empregadores/as, refletindo o bom desempenho dos/as diplomados/as em contexto de trabalho e a adequação da formação às exigências do mercado.

4.5. Gestão Administrativa e Financeira

4.5.1. Taxa de execução orçamental por projeto encerrado

Indicador	Meta	Resultado
Taxa de execução orçamental por projeto encerrado	81,5%	96,7%

Tabela 21 – Taxa de execução orçamental por projeto encerrado

No que se refere à taxa de execução orçamental por projeto encerrado, o resultado obtido foi de 96,7%, superando a meta definida de 81,5%.

Este resultado comprova a eficiência na gestão dos recursos financeiros alocados aos projetos. A Escola deve continuar a trabalhar no sentido de otimizar a execução orçamental, numa perspetiva de melhoria contínua.

4.6. Marketing e Comunicação

4.6.1. Reporte estatístico do Facebook

Indicador	Meta	Resultado
Número de interações Facebook	230	509
Número de Visualizações Facebook	20000	22029

Tabela 22 – Reporte estatístico do Facebook

No que se refere ao número de interações no Facebook, o resultado obtido foi de 509, superando de forma significativa a meta definida de 230. Este desempenho evidencia um elevado nível de envolvimento da comunidade com os conteúdos divulgados, refletindo a eficácia das estratégias de comunicação adotadas.

Relativamente ao número de visualizações no Facebook, foi registado um total de 22 029, ultrapassando a meta estabelecida de 20 000. Este resultado demonstra uma boa capacidade de alcance das publicações, contribuindo para a visibilidade da Escola junto da comunidade.

4.6.2. Reporte estatístico do Instagram

Indicador	Meta	Resultado
Número de contas alcançadas Instagram	350	4631
Número de interações com conteúdos no Instagram	350	2417
Número de seguidores/as no Instagram	370	721

Tabela 23 – Reporte estatístico do Instagram

No que se refere aos indicadores do Instagram, e considerando que os resultados apresentados correspondem a médias mensais, verifica-se um desempenho bastante positivo.

Relativamente ao número de contas alcançadas, foi registada uma média mensal de 4 631, superando de forma muito significativa a meta definida de 350. No que diz respeito ao número de interações com conteúdos, foi obtida uma média mensal de 2 417, igualmente acima da meta estabelecida de 350, evidenciando um elevado nível de envolvimento com as publicações.

Quanto ao número de seguidores/as, foi registado um total de 721, ultrapassando a meta definida de 370, o que demonstra o crescimento da presença digital da Escola e o interesse crescente da comunidade pelos conteúdos partilhados.

De forma geral, estes resultados refletem a eficácia das estratégias de comunicação digital implementadas, contribuindo para o reforço da visibilidade e do envolvimento da comunidade.

4.6.3. Dados estatísticos de acesso ao site

Indicador	Meta	Resultado
Dados estatísticos de acesso ao site	10000	4559

Tabela 24 – Dados estatísticos de acesso ao site

No que se refere aos dados estatísticos de acesso ao site, o resultado obtido foi de 4 559, situando-se abaixo da meta definida de 10 000.

Este resultado indica a necessidade de reforçar a visibilidade e a divulgação do site institucional, de forma a aumentar o número de acessos e a sua utilização por parte da comunidade. Torna-se, assim, importante continuar a acompanhar este indicador e a ajustar estratégias de comunicação digital, com vista à sua melhoria.

A articulação entre o site e as redes sociais revela-se fundamental para potenciar a visibilidade digital da Escola, direcionando o público das plataformas sociais para o site institucional.

4.6.4. Número de publicações nos canais institucionais

Indicador	Meta	Resultado
Número de publicações nos canais institucionais	30	60

Tabela 25 – Número de publicações nos canais institucionais

No que se refere ao número de publicações nos canais institucionais, o resultado obtido foi de 60, superando a meta definida de 30.

Este resultado evidencia uma forte dinâmica ao nível da comunicação institucional, contribuindo para a divulgação das atividades e para o reforço da presença digital da Escola.

4.7. Gestão de Recursos

4.7.1. Grau de satisfação global dos/as OE/CT/CC

Indicador	Meta	Resultado
Grau de satisfação global dos/as OE/CT/CC	92%	100%

Tabela 26 – Grau de satisfação global dos/as OE/CT/CC

No que se refere ao grau de satisfação global dos/as OE/CT/CC, o resultado obtido foi de 100%, superando a meta definida de 92%.

Este resultado evidencia um elevado nível de satisfação, refletindo a qualidade das práticas desenvolvidas e o bom funcionamento dos processos organizacionais, numa perspetiva de melhoria contínua.

4.7.2. Taxa de cumprimento do Plano de Formação

Indicador	Meta	Resultado
Taxa de cumprimento do Plano de Formação	100%	96%

Tabela 27 – Taxa de cumprimento do Plano de Formação

Relativamente à taxa de cumprimento do Plano de Formação, o resultado obtido foi de 96%, ficando ligeiramente aquém da meta definida de 100%.

Este desvio deve-se ao reagendamento de uma das formações para o ano civil de 2026, o que condicionou a execução integral do plano em 2025. Ainda assim, os recursos humanos tiveram acesso à formação prevista, não tendo sido comprometida a operacionalização dos conteúdos definidos.

4.7.3. Taxa de participação de docentes em ações de valorização profissional

Indicador	Meta	Resultado
Taxa de participação de docentes em ações de valorização profissional	86%	92%

Tabela 28 – Taxa de participação de docentes em ações de valorização profissional

No que se refere à taxa de participação de docentes em ações de valorização profissional, o resultado obtido foi de 92%, superando a meta definida de 86%.

Este resultado evidencia um elevado nível de envolvimento dos/as docentes em iniciativas de desenvolvimento profissional, refletindo o compromisso com a atualização de competências e a melhoria contínua das práticas pedagógicas.

4.7.4. Taxa de participação de não docentes em ações de valorização profissional

Indicador	Meta	Resultado
Taxa de participação de não docentes em ações de valorização profissional	81,5%	87,5%

Tabela 29 – Taxa de participação de não docentes em ações de valorização profissional

No que se refere à taxa de participação de não docentes em ações de valorização profissional, o resultado obtido foi de 87,5%, superando a meta definida de 81,5%.

Este resultado evidencia o envolvimento dos recursos humanos não docentes em iniciativas de desenvolvimento profissional, refletindo o compromisso com a atualização de competências e a melhoria contínua do desempenho das suas funções.

5. Análise dos resultados dos questionários de satisfação do 1º semestre

5.1. Discentes

Os discentes do 1º ano responderam durante o 1º período aos questionários de satisfação. Os dados recolhidos têm como objetivo avaliar a apreciação dos/as alunos/as da Escola e da formação ministrada. O questionário foi aplicado a todos os alunos e alunas das turmas do 1º ano.

5.1.1. Análise das respostas às afirmações do questionário

Afirmação 1 – As tarefas que realizo nas aulas são interessantes e ajudam-me a aprender.

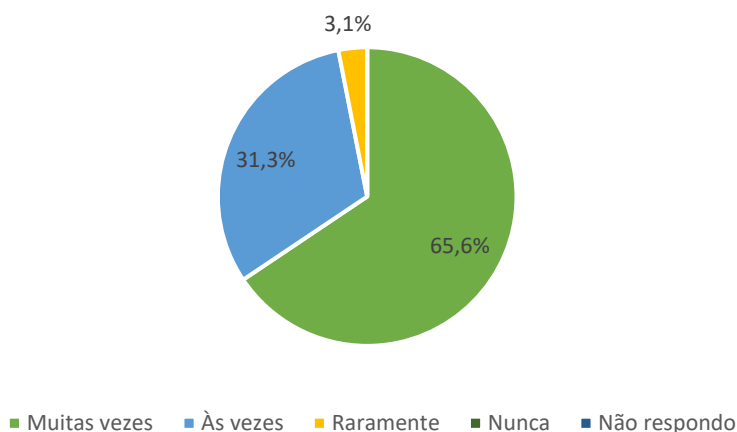
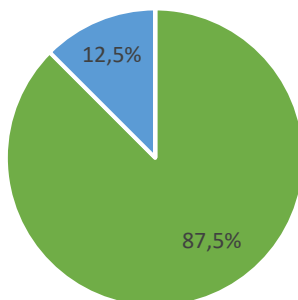


Gráfico 1 – As tarefas que realizo nas aulas são interessantes e ajudam-me a aprender

Os resultados evidenciam uma perceção bastante positiva por parte dos/as alunos/as, verificando-se que 65,6% referem que isso acontece muitas vezes e 31,3% às vezes. Apenas 3,1% indicam raramente, não se registando respostas nas restantes opções.

Estes dados demonstram que, de forma global, as tarefas desenvolvidas em contexto de aula são consideradas relevantes e contribuem para a aprendizagem dos/as alunos/as.

Afirmação 2 – Os professores e professoras apoiam os/as alunos/as quando têm dificuldades em aprender.



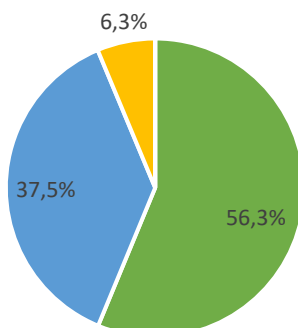
■ Muitas vezes ■ Às vezes ■ Raramente ■ Nunca ■ Não respondo

Gráfico 2 – Os professores e professoras apoiam os/as alunos/as quando têm dificuldades em aprender.

Os resultados evidenciam uma perceção muito positiva, verificando-se que 87,5% dos/as alunos/as referem que esse apoio ocorre muitas vezes e 12,5% às vezes, não se registando respostas nas restantes opções.

Estes dados demonstram o reconhecimento do apoio prestado pelos/as docentes, evidenciando a eficácia do acompanhamento no processo de aprendizagem.

Afirmação 3 – Sou incentivado/a a melhorar o meu desempenho escolar.



■ Muitas vezes ■ Às vezes ■ Raramente ■ Nunca ■ Não respondo

Gráfico 3 – Sou incentivado/a a melhorar o meu desempenho escolar.

Os resultados evidenciam uma perceção globalmente positiva, verificando-se que 56,3% dos/as alunos/as escolheram muitas vezes e 37,5% às vezes. Apenas 6,3% indicam raramente, não se registando respostas nas restantes opções.

Estes dados demonstram que, de forma geral, os/as alunos/as se sentem incentivados a melhorar o seu desempenho, embora exista ainda alguma margem para reforçar este estímulo de forma mais consistente.

Afirmação 4 – Avalio o meu trabalho nas aulas.

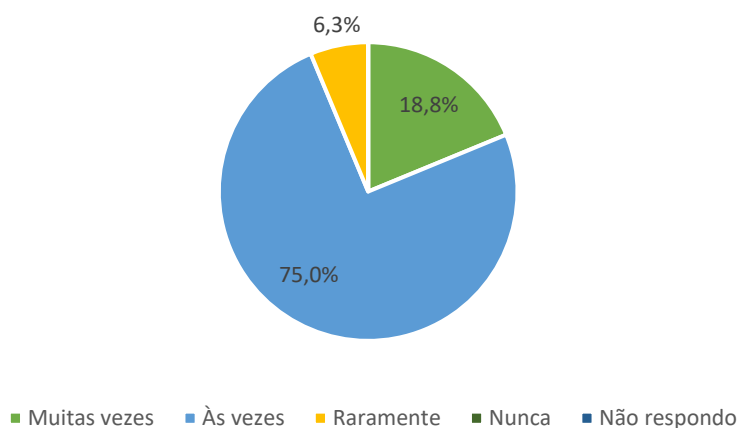


Gráfico 4 – Avalio o meu trabalho nas aulas

Os resultados evidenciam uma perceção globalmente positiva, verificando-se que 75,0% dos/as alunos/as escolheram às vezes e 18,8% muitas vezes. Apenas 6,3% indicam raramente, não se registando respostas nas restantes opções.

Estes dados demonstram que a maioria dos/as alunos/as reconhece a existência de momentos de autoavaliação, embora ainda haja margem para reforçar a sua frequência e consolidação no processo de aprendizagem.

Afirmação 5 – Nas aulas, a avaliação contribui para melhorar o meu trabalho.

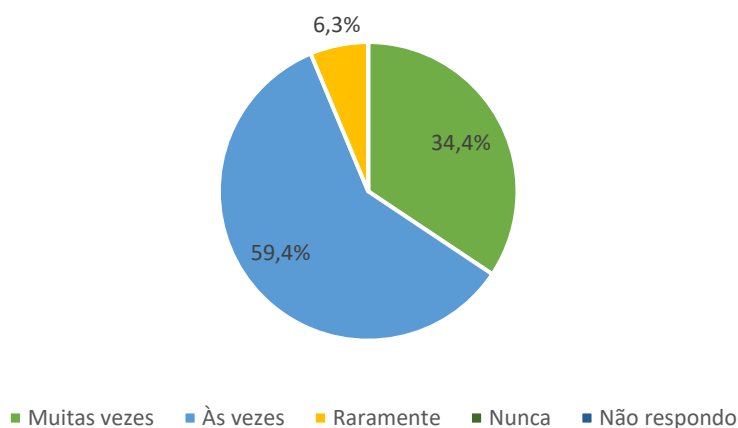


Gráfico 5 – Nas aulas, avaliação contribui para melhorar o meu trabalho

Os resultados evidenciam uma perceção globalmente positiva, verificando-se que 59,4% dos/as alunos/as selecionaram às vezes e 34,4% muitas vezes. Apenas 6,3% indicam raramente, não se registando respostas nas restantes opções.

Estes dados demonstram que a avaliação é, de forma geral, reconhecida como um contributo para a melhoria das aprendizagens, embora exista ainda margem para reforçar a sua eficácia enquanto instrumento regulador do trabalho dos/as alunos/as.

Afirmação 6 – Sou incentivado/a a apresentar as minhas ideias para melhorar as aulas.

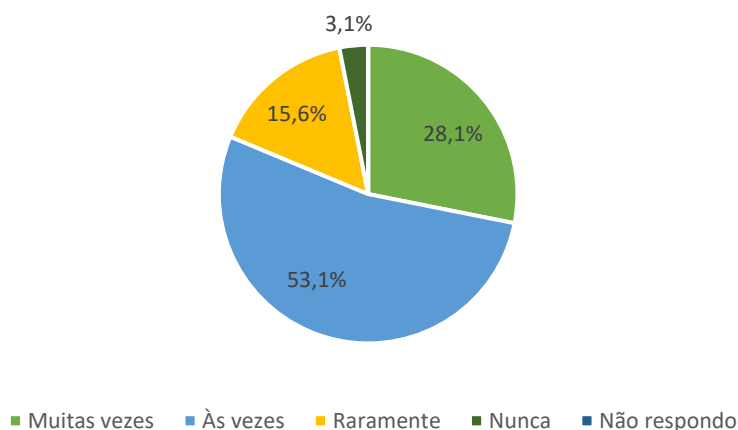


Gráfico 6 – Sou incentivado/a a apresentar as minhas ideias para melhorar as aulas

Os resultados evidenciam uma perceção globalmente positiva, verificando-se que 53,1% dos/as alunos/as escolheram às vezes e 28,1% muitas vezes. Ainda assim, 15,6% indicam raramente e 3,1% nunca.

Estes dados demonstram que existe incentivo à participação dos/as alunos/as, embora se identifique margem para reforçar a sua intervenção ativa e a partilha de ideias no contexto de sala de aula.

Afirmação 7 – Sou motivado/a a pesquisar para alargar os meus conhecimentos.

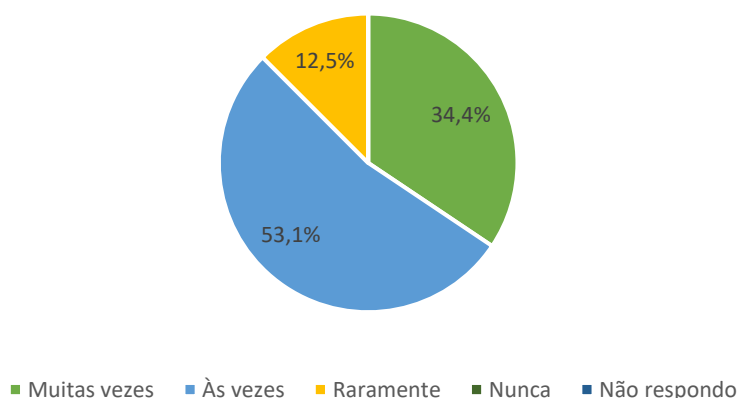
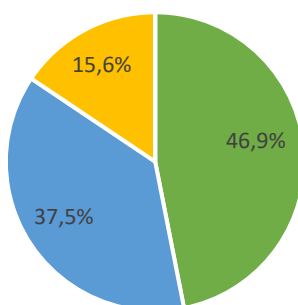


Gráfico 7 – Sou motivado/a a pesquisar para alargar os meus conhecimentos

Os resultados evidenciam uma perceção globalmente positiva, verificando-se que 53,1% dos/as alunos/as referiram que isso acontece às vezes e 34,4% muitas vezes. Ainda assim, 12,5% indicam raramente, não se registando respostas nas restantes opções.

Estes dados demonstram que existe incentivo à pesquisa e ao desenvolvimento autónomo de conhecimentos, embora ainda haja margem para reforçar este estímulo de forma mais consistente junto de todos/as os/as alunos/as.

Afirmação 8 – Na escola realizo trabalhos práticos e experiências.



■ Muitas vezes ■ Às vezes ■ Raramente ■ Nunca ■ Não respondo

Gráfico 8 – Na escola realizo trabalhos práticos e experiências

Os resultados evidenciam uma perceção globalmente positiva, verificando-se que 46,9% dos/as alunos/as selecionaram muitas vezes e 37,5% às vezes. Ainda assim, 15,6% indicam raramente, não se registando respostas nas restantes opções.

Estes dados demonstram a utilização de metodologias práticas no processo de ensino-aprendizagem, embora exista ainda margem para reforçar a frequência destas atividades junto de todos/as os/as alunos/as.

Afirmação 9 – Recorro à biblioteca escolar para enriquecer os meus conhecimentos.

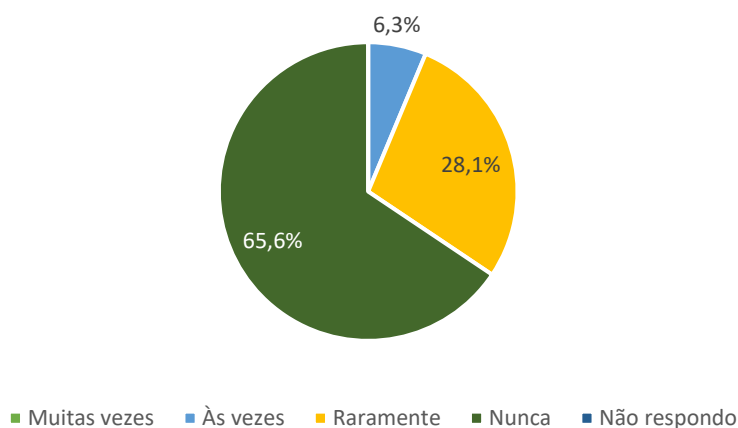


Gráfico 9 – Recorro à biblioteca escolar para enriquecer os meus conhecimentos

Os resultados evidenciam uma perceção globalmente menos positiva, verificando-se que 65,6% dos/as alunos/as referem que nunca recorrem à biblioteca escolar, 28,1% raramente e apenas 6,3% às vezes, não se registando respostas na opção muitas vezes.

Estes dados indicam uma reduzida utilização da biblioteca escolar como recurso de apoio à aprendizagem, podendo constituir uma área de melhoria a considerar.

Afirmação 10 – Na escola uso os computadores para realizar tarefas escolares

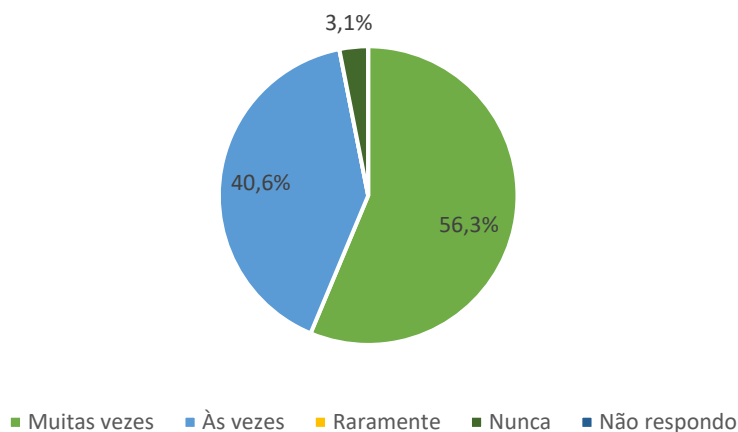


Gráfico 10 – Na escola uso os computadores para realizar tarefas escolares

Os resultados evidenciam uma perceção bastante positiva, verificando-se que 56,3% dos/as alunos/as referem muitas vezes e 40,6% às vezes. Apenas 3,1% indicam nunca, não se registando respostas nas restantes opções.

Estes dados demonstram a integração regular dos recursos digitais no processo de ensino-aprendizagem, contribuindo para a realização de tarefas escolares e para o desenvolvimento de competências digitais.

Afirmação 11 – Na escola participo em projetos ligados à saúde e bem-estar.

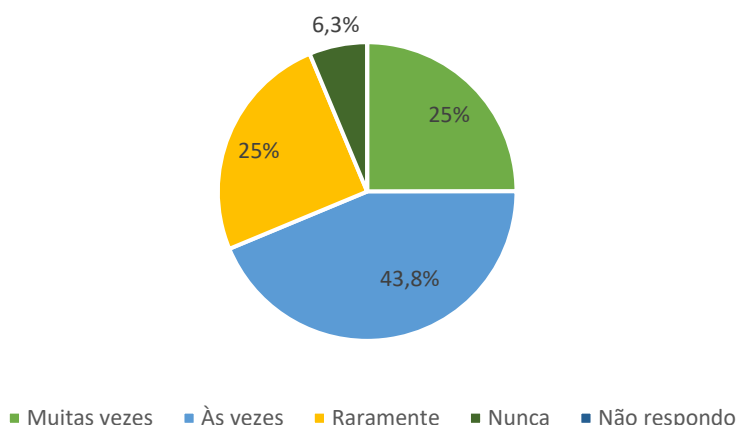


Gráfico 11 – Na escola participo em projetos ligados à saúde e bem-estar

Os resultados evidenciam uma perceção globalmente moderada, verificando-se que 43,8% dos/as alunos/as escolheram às vezes e 25% muitas vezes. Ainda assim, 25% indicam raramente e 6,3% nunca.

Importa considerar que estes dados dizem respeito a alunos/as do 1.º ano no final do 1.º período, o que poderá justificar uma participação ainda limitada neste tipo de iniciativas. Ainda assim, identifica-se margem para reforçar o envolvimento dos/as alunos/as em projetos ligados à saúde e bem-estar ao longo do ano letivo.

Afirmação 12 – Na escola sou incentivado/a a participar em ações de solidariedade e cidadania.

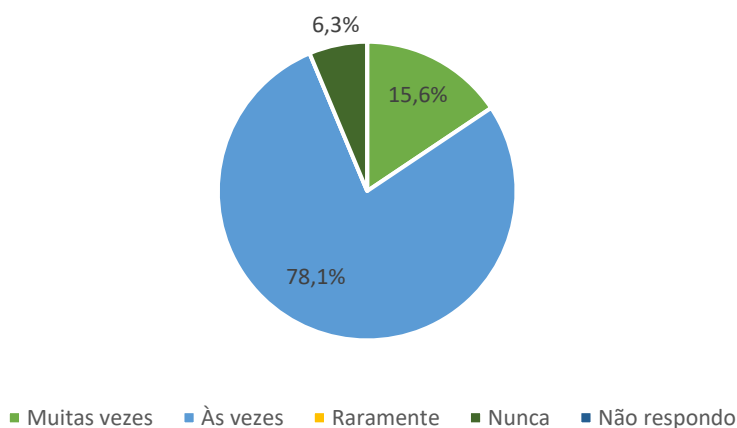


Gráfico 12 - Na escola sou incentivado/a a participar em ações de solidariedade e cidadania

Os resultados evidenciam uma perceção globalmente positiva, verificando-se que 78,1% dos/as alunos/as selecionaram às vezes e 15,6% muitas vezes. Apenas 6,3% indicam nunca, não se registando respostas nas restantes opções.

Estes dados evidenciam a promoção de valores de cidadania, existindo margem para reforçar o envolvimento dos/as alunos/as neste tipo de iniciativas.

Afirmação 13 – Faço trabalho de grupo na sala de aula.

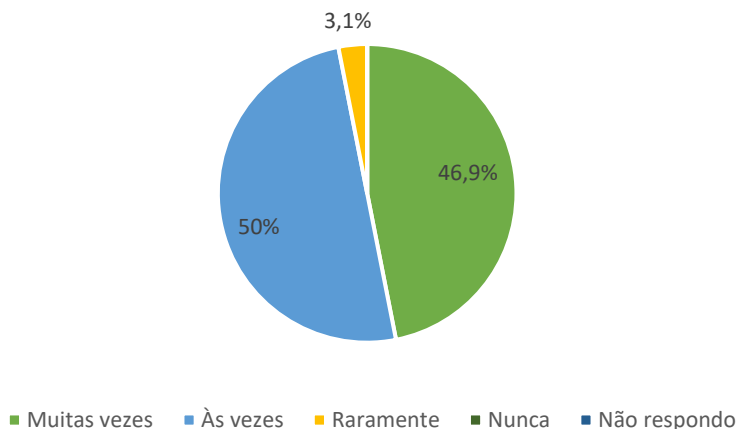


Gráfico 13 - Faço trabalho de grupo na sala de aula

Os resultados evidenciam uma perceção bastante positiva, verificando-se que 50% dos/as alunos/as escolheram às vezes e 46,9% muitas vezes. Apenas 3,1% indicam raramente, não se registando respostas nas restantes opções.

Estes dados demonstram a utilização frequente de metodologias colaborativas em sala de aula, contribuindo para o desenvolvimento de competências de trabalho em grupo.

Afirmação 14 – Tenho oportunidade para apresentar alguns dos eus trabalhos na escola e na comunidade.

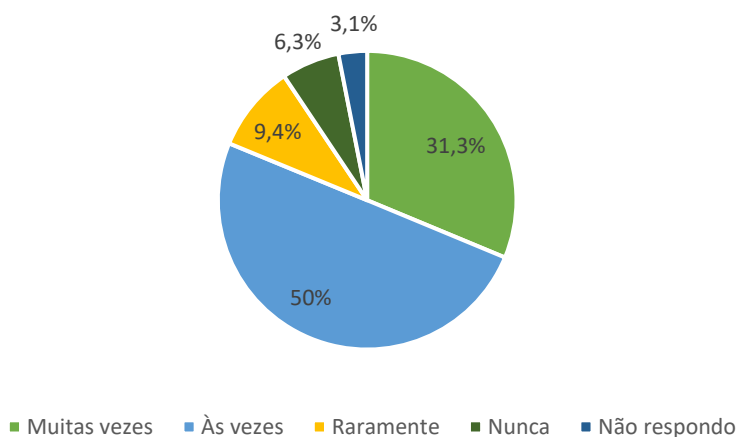


Gráfico 14 - Tenho oportunidade para apresentar alguns dos eus trabalhos na escola e na comunidade

Os resultados evidenciam uma perceção globalmente positiva, verificando-se que 50% dos/as alunos/as referiram que isso acontece às vezes e 31,3% muitas vezes. Ainda assim, 9,4% indicam raramente, 6,3% nunca e 3,1% não respondem.

Estes dados demonstram que existe oportunidade de apresentação dos seus trabalhos, embora se identifique margem para reforçar estas práticas e promover uma participação mais abrangente dos/as alunos/as.

Afirmção 15 – Na escola sou apoiado/a para fazer as minhas escolhas de orientação escolar e profissional.

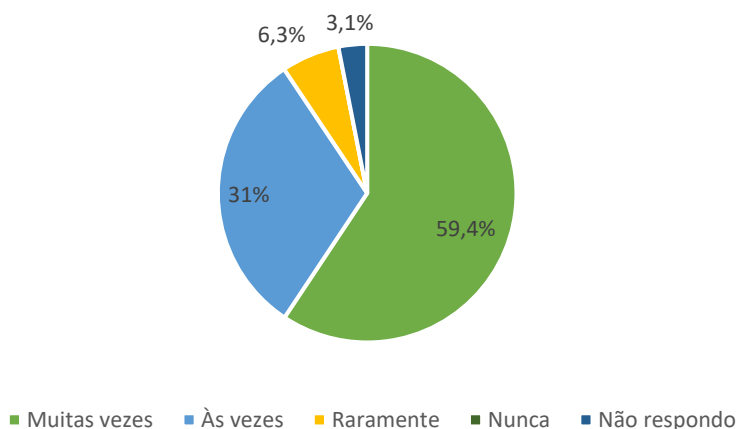


Gráfico 15 – Na escola sou apoiado/a para fazer as minhas escolhas de orientação escolar e profissional

Os resultados evidenciam uma perceção bastante positiva, verificando-se que 59,4% dos/as alunos/as escolheram muitas vezes e 31% às vezes. Ainda assim, 6,3% indicam raramente e 3,1% não respondem.

Estes dados demonstram que, de forma geral, os/as alunos/as se sentem apoiados/as nas suas escolhas de orientação escolar e profissional, refletindo a importância do acompanhamento nesta dimensão.

Afirmção 16 – Os adultos e adultas na minha escola ajudam os alunos e as alunas que precisam.

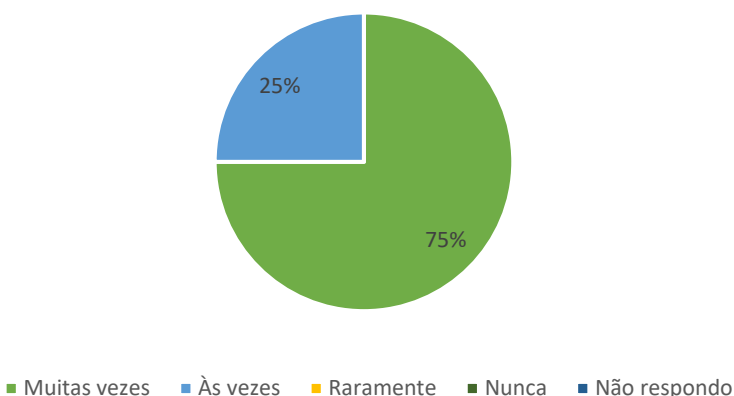


Gráfico 16 – Os adultos e adultas na minha escola ajudam os alunos e as alunas que precisam

Os resultados evidenciam uma perceção muito positiva, verificando-se que 75% dos/as alunos/as referem indicou muitas vezes e 25% às vezes, não se registando respostas nas restantes opções.

Estes dados demonstram o reconhecimento do apoio prestado pelos adultos da escola, evidenciando um ambiente educativo de proximidade e acompanhamento.

Afirmação 17 – Na escola os alunos e as alunas respeitam as diferenças entre uns e outros.

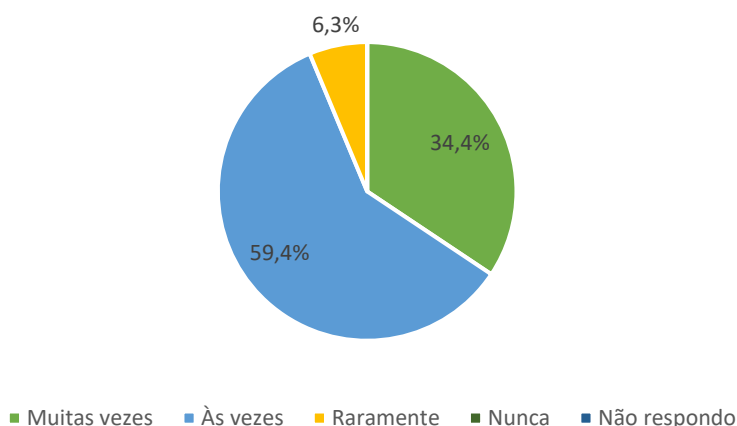


Gráfico 17 – Na escola os alunos e as alunas respeitam as diferenças entre uns e outros

Os resultados evidenciam uma perceção globalmente positiva, verificando-se que 59,4% dos/as alunos/as selecionaram às vezes e 34,4% muitas vezes. Apenas 6,3% indicam raramente, não se registando respostas nas restantes opções.

Estes dados demonstram a existência de um ambiente de respeito e inclusão, embora se identifique margem para reforçar a valorização das diferenças entre os/as alunos/as.

Afirmação 18 - Os alunos e as alunas sabem estar de forma adequada nos diferentes espaços escolares.

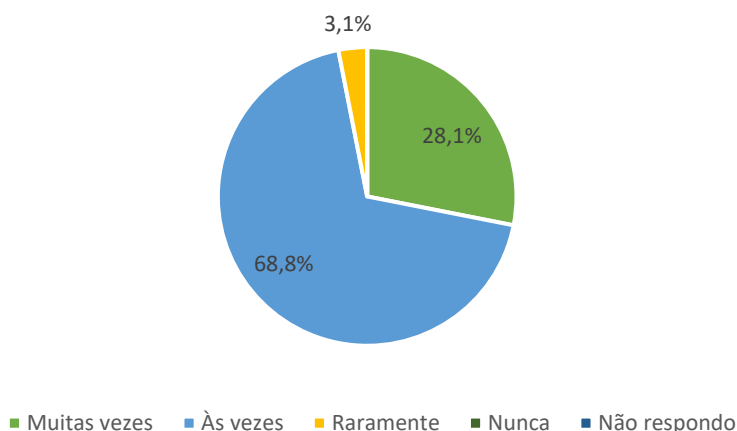


Gráfico 18 – Os alunos e as alunas sabem estar de forma adequada nos diferentes espaços escolares

Os resultados evidenciam uma perceção globalmente positiva, verificando-se que 68,8% dos/as alunos/as escolheram às vezes e 28,1% muitas vezes. Apenas 3,1% indicam raramente, não se registando respostas nas restantes opções.

Estes dados demonstram que, de forma geral, os/as alunos/as adotam comportamentos adequados nos diferentes espaços escolares, embora exista margem para reforçar a consistência desses comportamentos.

Afirmção 19 - Os professores e professoras resolvem bem as situações de indisciplina.

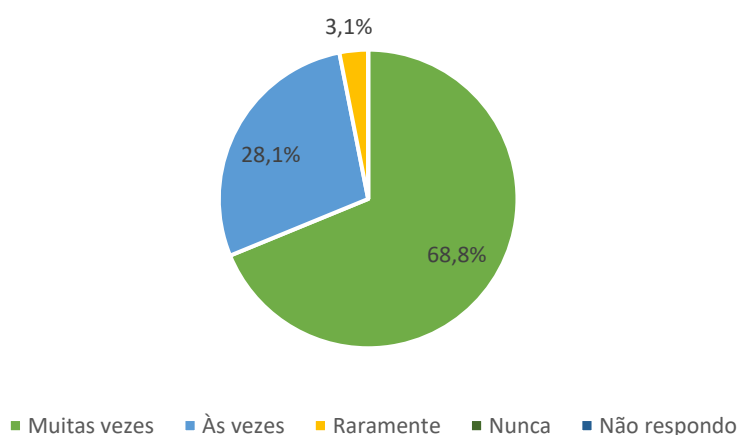


Gráfico 19 – Os professores e professoras resolvem bem as situações de indisciplina

Os resultados evidenciam uma perceção bastante positiva, verificando-se que 68,8% dos/as alunos/as escolheram muitas vezes e 28,1% às vezes. Apenas 3,1% indicam raramente, não se registando respostas nas restantes opções.

Estes dados demonstram uma avaliação favorável da forma como as situações de indisciplina são geridas, refletindo práticas eficazes ao nível da gestão comportamental.

Afirmção 20 - São pedidos aos alunos e às alunas sugestões de melhoria para o funcionamento da escola.

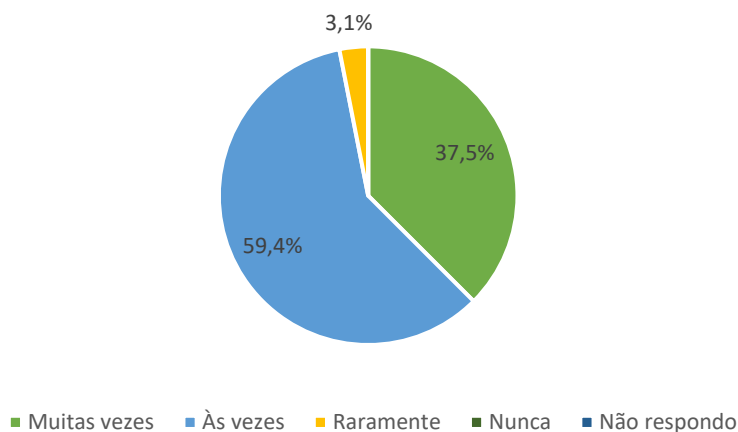


Gráfico 20 – São pedidos aos alunos e às alunas sugestões de melhoria para o funcionamento da escola

Os resultados evidenciam uma perceção globalmente positiva, verificando-se que 59,4% dos/as alunos/as escolheram às vezes e 37,5% muitas vezes. Apenas 3,1% indicam raramente, não se registando respostas nas restantes opções.

Estes dados demonstram que os/as alunos/as são envolvidos/as na apresentação de sugestões de melhoria, embora exista margem para reforçar a sua participação ativa neste processo.

Afirmação 21 - O ambiente da minha escola é acolhedor.

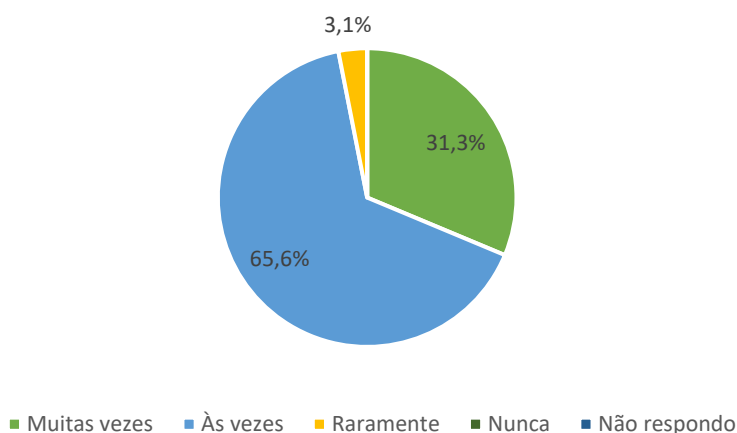


Gráfico 21 – O ambiente da minha escola é acolhedor

Os resultados evidenciam uma perceção bastante positiva, verificando-se que 65,6% dos/as alunos/as selecionaram às vezes e 31,3% muitas vezes. Apenas 3,1% indicam raramente, não se registando respostas nas restantes opções.

Estes dados demonstram que os/as alunos/as reconhecem um ambiente escolar acolhedor, contribuindo para o seu bem-estar no contexto educativo.

Afirmação 22 - Sinto-me seguro na escola.

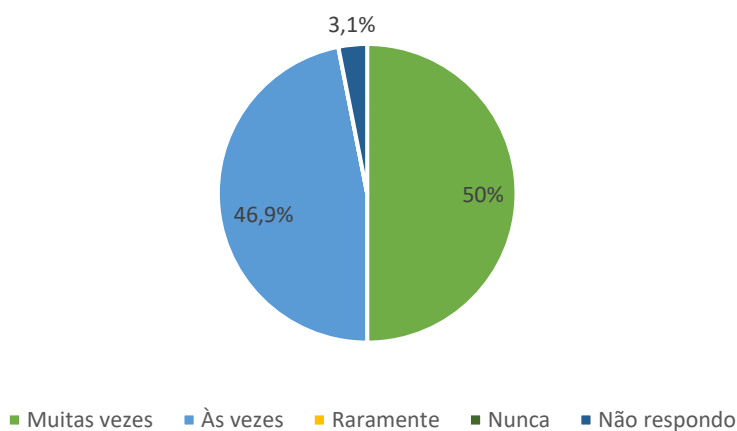


Gráfico 22 – Sinto-me seguro na escola

Os resultados evidenciam uma perceção bastante positiva, verificando-se que 50% dos/as alunos/as indicaram muitas vezes e 46,9% às vezes. Apenas 3,1% indicam não responder, não se registando respostas nas restantes opções.

Estes dados demonstram que, de forma geral, os/as alunos/as se sentem seguros/as no contexto escolar, refletindo um ambiente de confiança e bem-estar.

Afirmação 23 - Gosto da minha escola.

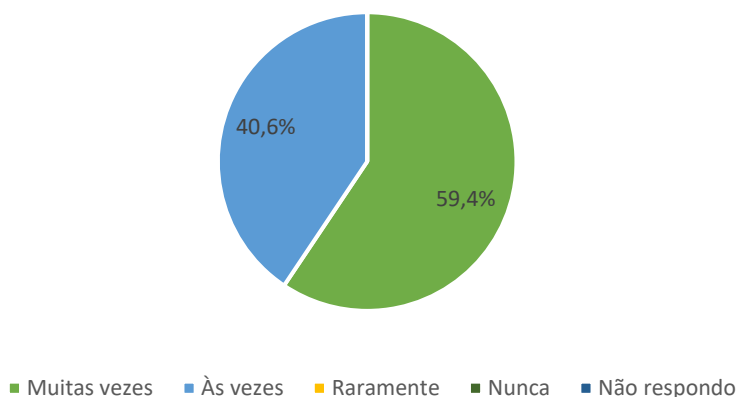


Gráfico 23 – Gosto da minha escola

Os resultados evidenciam uma perceção bastante positiva, verificando-se que 59,4% dos/as alunos/as selecionaram muitas vezes e 40,6% às vezes, não se registando respostas nas restantes opções.

Estes dados demonstram um elevado nível de satisfação dos/as alunos/as com a escola, refletindo uma perceção global favorável do contexto educativo.

Afirmação 24 - Sinto-me apoiado/a pelo/a Orientador/a Educativo/a ou Diretor/a de Turma.

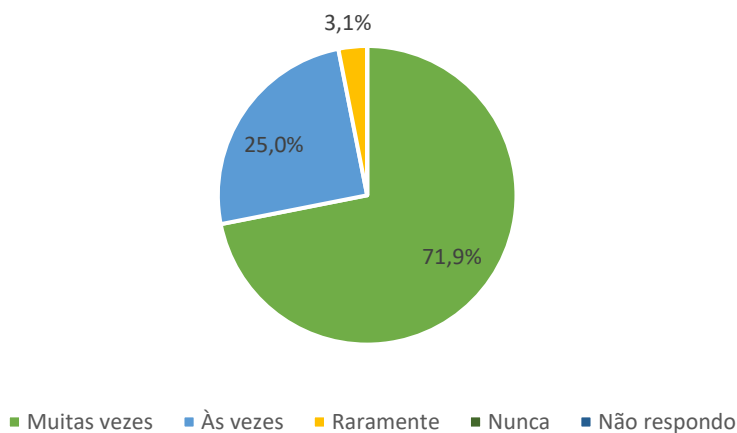


Gráfico 24 - Sinto-me apoiado/a pelo/a Orientador/a Educativo/a ou Diretor/a de Turma

Os resultados evidenciam uma perceção bastante positiva, verificando-se que 71,9% dos/as alunos/as escolheram muitas vezes e 25% às vezes. Apenas 3,1% indicam raramente, não se registando respostas nas restantes opções.

Estes dados demonstram o reconhecimento do apoio prestado pelo/a Orientador/a Educativo/a ou Diretor/a de Turma, evidenciando a importância deste acompanhamento no percurso escolar dos/as alunos/as.

Afirmação 25 - Sinto-me apoiado/a pelo/a Coordenador/a de Curso.

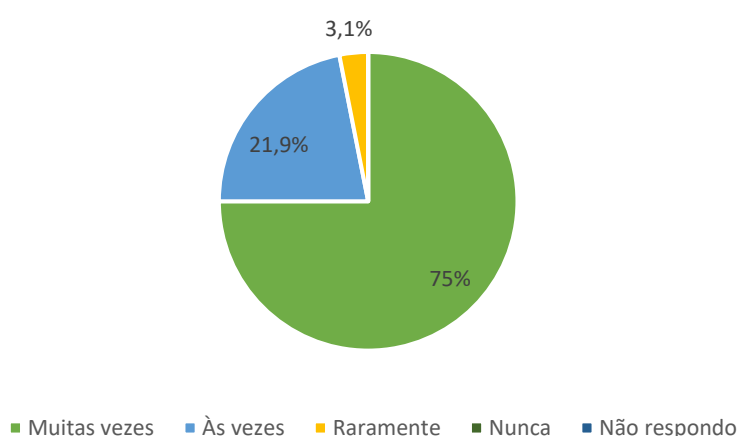


Gráfico 25 – Sinto-me apoiado/a pelo/a Coordenador/a de Curso

Os resultados evidenciam uma perceção bastante positiva, verificando-se que 75% dos/as alunos/as mencionaram muitas vezes e 21,9% às vezes. Apenas 3,1% indicam raramente, não se registando respostas nas restantes opções.

Estes dados demonstram o reconhecimento do apoio prestado pelo/a Coordenador/a de Curso, evidenciando a importância deste acompanhamento no percurso formativo dos/as alunos/as.

Afirmação 26 - Sinto-me apoiado/a pela Direção Pedagógica.

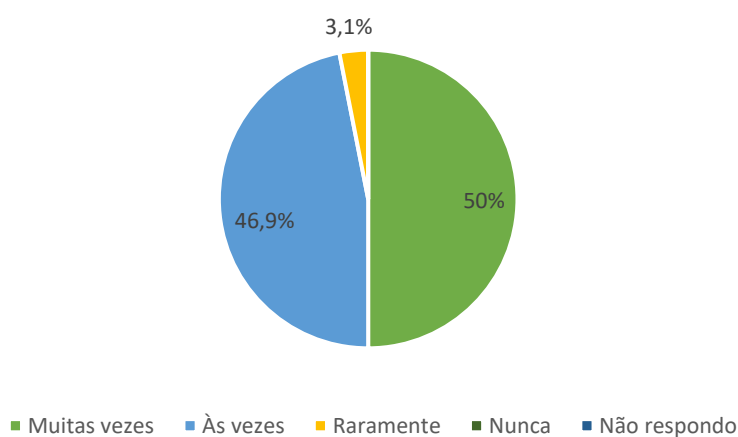


Gráfico 26 – Sinto-me apoiado/a pela Direção Pedagógica

Os resultados evidenciam uma perceção bastante positiva, verificando-se que 50% dos/as alunos/as indicaram muitas vezes e 46,9% às vezes. Apenas 3,1% indicam raramente, não se registando respostas nas restantes opções.

Estes dados demonstram o reconhecimento do apoio prestado pela Direção Pedagógica, evidenciando a sua importância no acompanhamento dos/as alunos/as.

Afirmação 27 - Sinto-me apoiado/a pelos Serviços de Psicologia e Orientação da escola

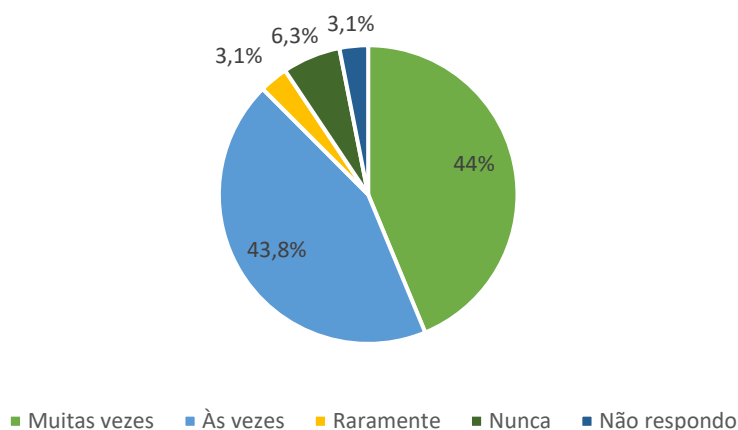


Gráfico 27 – Sinto-me apoiado/a pelos Serviços de Psicologia e Orientação da escola

Os resultados evidenciam uma perceção globalmente positiva, verificando-se que 44% dos/as alunos/as escolheram muitas vezes e 43,8% às vezes. Ainda assim, 6,3% indicam nunca, 3,1% raramente e 3,1% não respondem.

Estes dados demonstram o reconhecimento do apoio prestado pelos Serviços de Psicologia e Orientação, embora se identifique alguma dispersão nas respostas, o que poderá indicar a necessidade de reforçar a visibilidade e o acesso a este serviço.

Afirmação 28 - Sinto-me acolhido/a pelos funcionários e funcionárias da escola.

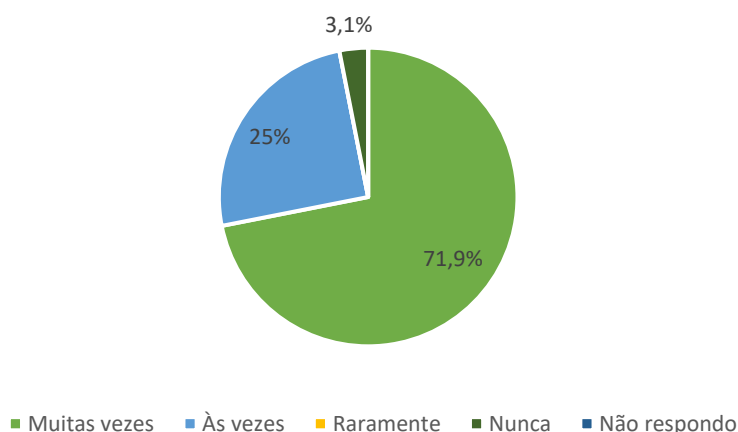


Gráfico 28 - Sinto-me acolhido/a pelos funcionários e funcionárias da escola

Os resultados evidenciam uma perceção bastante positiva, verificando-se que 71,9% dos/as alunos/as selecionaram muitas vezes e 25% às vezes. Apenas 3,1% indicam nunca, não se registando respostas nas restantes opções.

Estes dados demonstram o reconhecimento do papel dos/as funcionários/as no acolhimento dos/as alunos/as, contribuindo para um ambiente escolar positivo e de proximidade.

5.1.2. Satisfação global com os serviços administrativos

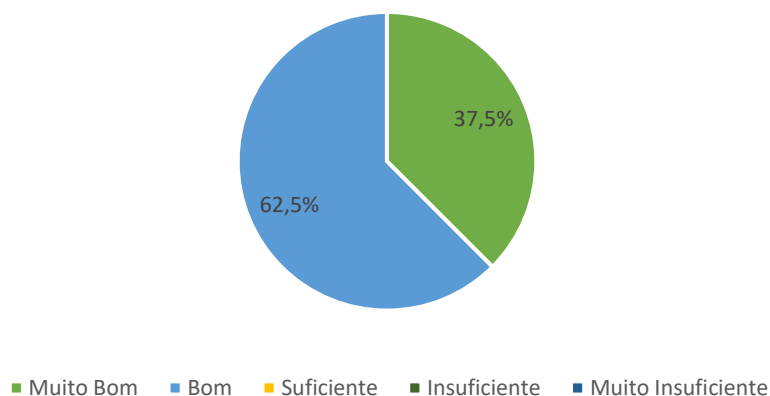


Gráfico 29 – Satisfação global com os serviços administrativos

A satisfação global com os serviços administrativos apresenta resultados bastante positivos, com a totalidade das respostas concentradas nos níveis Bom e Muito Bom, evidenciando a qualidade do serviço prestado, embora exista ainda margem para melhoria no sentido de elevar os níveis de excelência.

5.1.3. Satisfação global com o contexto escolar

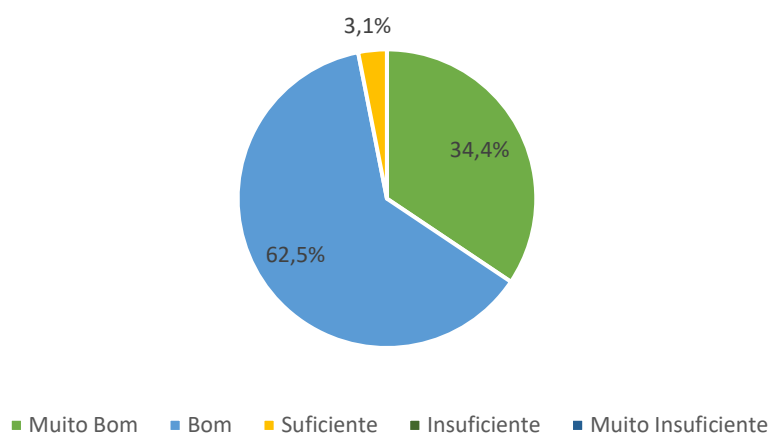


Gráfico 30 – Satisfação global com o contexto escolar

A satisfação global com o contexto escolar apresenta resultados globalmente positivos, com predominância das classificações Bom e Muito Bom, evidenciando um ambiente educativo

adequado e favorável ao desenvolvimento dos alunos/as. Ainda assim, identificam-se oportunidades de melhoria que poderão contribuir para a consolidação de níveis mais elevados de qualidade.

5.1.4 Satisfação global com a escola

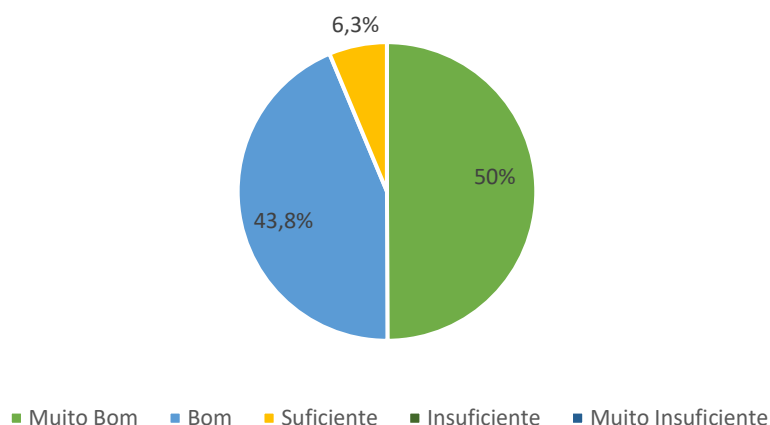


Gráfico 31 – Satisfação global com a escola

Os resultados evidenciam um nível de satisfação global muito elevado, com predominância das classificações Muito Bom e Bom, destacando-se a forte expressão da avaliação máxima. A reduzida percentagem de respostas Suficiente indica a existência de algumas oportunidades de melhoria, não comprometendo, contudo, a perceção global positiva.

5.2. OE/CT/CC

Os/as OE/ CT/ CC responderam no final do 1º período ao questionário de satisfação. Os dados recolhidos servem o propósito de avaliar a apreciação dos/as OE/CT/CC relativamente ao Conselho Pedagógico e aos Conselhos de Turma. O questionário obteve 8 respostas, o que corresponde a 100% dos/as OE/CT/CC.

5.2.1 Satisfação global dos/as OE/CT/CC com os Conselhos de Turma

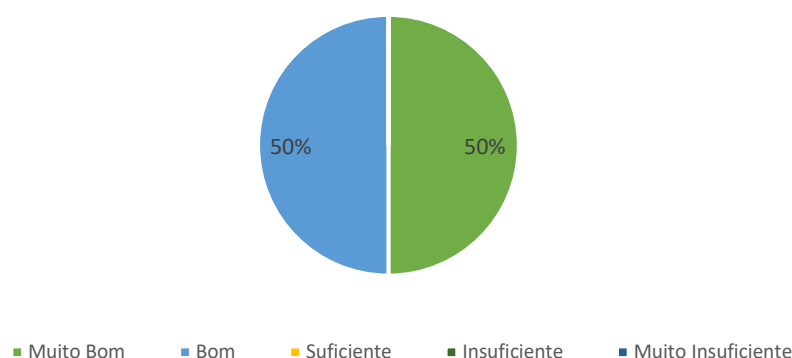


Gráfico 32 – Satisfação global dos/as OE/CT/CC com os Conselhos de Turma

A satisfação global dos/as OE/CT/CC com os Conselhos de Turma apresenta resultados totalmente positivos, com a totalidade das respostas distribuída entre Bom e Muito Bom. Estes resultados evidenciam o bom funcionamento deste órgão, embora se identifique margem para reforçar práticas que potenciem níveis mais elevados de qualidade e eficácia.

5.2.2. Satisfação global dos/as OE/CT/CC com o Conselho Pedagógico

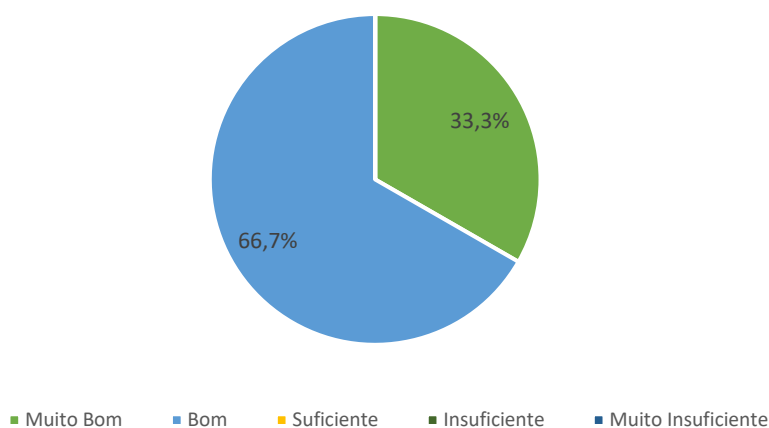


Gráfico 33 – Satisfação global dos/as OE/CT/CC com o Conselho Pedagógico

A satisfação global dos/as OE/CT/CC com o Conselho Pedagógico apresenta resultados globalmente positivos, com predominância das classificações Bom e Muito Bom, evidenciando o adequado funcionamento deste órgão. Identificam-se, contudo, oportunidades de melhoria que poderão contribuir para o reforço da sua eficácia e para a consolidação de níveis mais elevados de qualidade.

6. Recomendações de melhoria

Motivo e Causa	Área de melhoria	Objetivo e Meta	Descrição da ação
Resultados abaixo da meta na taxa de conclusão do ciclo 2022-2025.	Sucesso escolar e conclusão	Aproximar ou atingir as metas definidas para a taxa de conclusão nos Cursos Profissionais e nos Cursos de Aprendizagem.	Reforçar o acompanhamento individualizado; identificar precocemente fatores de risco de abandono e realizar reuniões de acompanhamento com os/as alunos/as sinalizados/as; reforçar os programas de tutoria e mentoria; intensificar os programas de desenvolvimento de competências transversais; envolver mais as famílias/encarregados de educação na vida escolar dos/as alunos/as; fortalecer o trabalho de orientação escolar e profissional; divulgar percursos de sucesso, reforçando a motivação e o sentimento de pertença.
Agravamento da taxa global de alunos/as com módulos e/ou UFCD em atraso nos Cursos Profissionais.	Recuperação das aprendizagens	Reduzir a taxa global de alunos/as com módulos e/ou UFCD em atraso para valores iguais ou inferiores à meta definida.	Implementar planos de recuperação ajustados; reforçar o acompanhamento pedagógico; monitorizar regularmente os casos sinalizados; e promover medidas de apoio

			diferenciadas por turma e por aluno/a; diferenciar estratégias pedagógicas por turma e por aluno/a; partilhar em equipa pedagógica práticas eficazes de recuperação.
Existência de turmas com aumento da taxa de alunos/as que excedem injustificadamente o limite de faltas	Absentismo injustificado	Reduzir o número de alunos/as que excedem injustificadamente o limite de faltas, especialmente nas turmas sinalizadas.	Estabelecer contacto com a família logo nos primeiros sinais de risco; promover sessões de sensibilização sobre assiduidade e sucesso escolar; articular respostas com SPO, famílias e parceiros, quando necessário; desenvolver estratégias de maior envolvimento dos/as alunos/as, incluindo atividades práticas e contextualizadas.
Taxa de empregabilidade do ciclo 2022-2025 abaixo da meta	Empregabilidade	Aproximar os resultados da meta definida para a empregabilidade.	Reforçar o contacto com diplomados/as após conclusão, para recolha de dados e apoio à transição; promover oportunidades de inserção profissional e consolidar parcerias com entidades empregadoras; participar em feiras de emprego, networking e encontros com empresas; mapear setores com maior potencial de recrutamento

			local/regional; estimular competências empreendedoras e de empregabilidade; apoiar a elaboração de CV, portefólio e preparação para entrevista.
Taxa de empregabilidade na área de formação abaixo da meta em alguns ciclos	Empregabilidade na área de formação	Melhorar a taxa de empregabilidade na área de formação, aproximando-a das metas estabelecidas.	Reforçar a orientação vocacional e profissional; consolidar a articulação com entidades de FCT e empregadores/as da área; divulgar oportunidades profissionais mais alinhadas com os perfis de saída; promover visitas técnicas, palestras e demonstrações com profissionais da área; acompanhar as tendências do setor, para melhor alinhamento entre a formação e o mercado de trabalho.
Resultado abaixo da meta nos acessos ao site institucional	Marketing e Comunicação	Aumentar o número de acessos ao site institucional, aproximando-o da meta definida.	Reforçar a articulação entre redes sociais e site, divulgar com maior frequência conteúdos com ligação direta ao site e otimizar a atualização e relevância da informação publicada.